

DIARIO OFFICIAL



crial Melhoramentos no
da Primeiro de Março n. 153.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LV — 28° DA REPUBLICA — N. 109

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1916

AVISO

As encomendas de obras que não forem acompanhadas do porte do Correio não serão attendidas, assim como não se pôde aceitar em pagamento de obras ou de exemplares do «Diario Official» sellos do Correio ou estampilhas do sello adhesivo.

SUMMARY

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça, Contabilidade e Geral de Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Portarias — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional, da Receita Publica, da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, da Recebedoria do Districto Federal e da Imprensa Nacional e «Diario Official».

Ministerio da Marinha — Expediente.

Tribunal de Contas — Diario dos Tribunales — Noticiario — Parte commercial — Junta Commercial — Rendas publicas — Marcas registradas — Editaes e avisos — Sociedades anonymas — Sociedades civis — Patentes de invenção — Anuncios.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 8 de maio de 1916

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Foram classificados o transferidos, na Brigada Policial do Districto Federal, os seguintes officiaes:

Classificados:

Como commandante do 2° batalhão, o tenente coronel Carlos Antonio dos Santos;

Como commandante do 4° batalhão tenente coronel Joaquim Antonio Brilhante;

Como intendentes, o major Sebastião de Almeida Cardeal e o capitão Hormino de Azevedo Müller;

Como assistente do pessoal, o major Carlos da Silva Reis;

Como assistente do chefe de Policia, o capitão Alvaro Pinto Ferraz.

Como commandante da 4ª companhia do 3° batalhão, o capitão José Gonçalves Pereira de Mello; e

Trazeridos:

Da 2ª companhia do 3° batalhão, para a 1ª companhia do 2° batalhão, o capitão Alfredo da Silveira Dantas; e

Da 1ª companhia do 2° batalhão, para a referida 2ª do 3°, o capitão Cesar Barrão;

—Foram concedidos cento e cinquenta dias de licença a José Augusto Fernando do Livramento, guarda civil de 1ª classe, para tratar de sua saúde.

Foi prorogada, por sessenta dias, a licença ultimamente concedida, para tratamento de saúde, a Arthur Alvarenga, guarda civil de 1ª classe.

—Remetteram-se:

Ao governador do Estado do Amazonas, afim de providenciar como no caso couber, cópia do aviso do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 29 do mez findo, relativo ao despesa judicial feita na agencia postal de São Felipe, no mesmo Estado;

Para os fins indicados no art. 8° do regulamento anexo ao decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, cópias dos termos de obito;

Ao presidente do Estado do Ceará, o relativo a menor Francisca, filha de Antonio Lopes e Rosa Amelia, lavrado a bordo do paquete nacional Ceará;

Ao governador do Estado da Pernambuco o do menor João, filho de Carolina Baniçira do Nascimento, lavrado a bordo do paquete nacional Olinda;

Ao presidente do Estado de Sergipe, o do tripolante Manoel Antonio da Paixão, lavrado a bordo do vapor nacional Gurupy;

Ao governador do Estado do Pará o do tripolante Heleodoro José dos Santos, lavrado a bordo do vapor nacional Castello;

Ao juiz federal na seccão de Minas Geraes, afim de ser informado, o requerimento instruido de Estevam Joaquim da Cunha, pedindo a redução do resto da pena de tres annos e quatro mezes da prisão cellular a que foi condemnado pelo mesmo juiz, co no incurso no grão minimo do art. 13, combinado com o art. 10 da lei n. 2.410 de 30 de setembro de 1909.

Ao juiz de circuito de 1ª vara criminal do Districto Federal, afim de ser informado o instruido, o de Elias Cohen, pedindo a redução do resto da pena a que foi condemnado.

Requerimentos despachados

Fernando Alves do Souza Alão. — Mantido o despacho anterior.

Lucio Ferreira da Silva. — Deferido, na conformidade do aviso dirigido ao commandante da Brigada Policial.

Cassiano Barbosa da Silva. — Deferido, na conformidade do aviso dirigido ao commandante da Brigada Policial.

Expediente do dia 28 de abril de 1916

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 1:250\$, dos alugueis, relativos aos mezes de janeiro e março deste anno, dos predios occupados pela delegacia de 17° districto policial e pelo posto policial de Sapitiba (aviso n. 1.537);

De 14:000\$, da aquisição de 35 cavallos para a Brigada Policial, em dezembro do anno findo (aviso n. 1.598).

— Solicitaram-se ao mesmo ministerio providencias afim de que sejam publicados na Imprensa Nacional os pareceres do consultor geral da Republica (aviso n. 1.593).

— Transmittiram-se ao Tribunal de Contas documentos, nas importancias:

De 500\$, com os quaes o Dr. Alberto Vieira da Cunha, delegado de saúde do 4° districto sanitario, justifica o emprego de igual quantia que lhe foi antecipada em virtude do aviso n. 1.829, de 11 de maio de 1915, para ocorrer ás despesas de prompto pagamento durante o referido anno (aviso n. 1.593);

De 1:000\$, com os quaes Jacintho Martins Paulino, continuante da Secretaria do Estado deste ministerio, justifica o emprego de igual quantia que lhe foi antecipada em virtude do aviso n. 693, de 17 de fevereiro ultimo, para ocorrer ás despesas com a eleição senatorial, realizada em 12 de março unio (aviso n. 1.594).

Requerimentos despachados

D. D. Alzira Cruz, filha do capitão da Brigada Policial, Bernardino Augusto da Cruz e Maria das Dores Nozoiira da Silva, filha do ex-continuo desta secretaria do Estado, Capitão Nozoiira da Silva, pedindo que nos seus titulos sejam feitas as apostillas de maioridade. — Apresentam as cortidões de nascimento.

Augusto Cardoso, pedindo pagamento de 597\$000, de publicações eleitoraes feitas no jornal «O Friburguense», em 1915. — Aguardo oportunidade para ser attendido.

Asylo S. Lutz para a Velhice Desamparada, pedindo, por seu director thesoureiro Benjamin Torres de Carvalho, pagamento da 2ª prestação da subvenção deste anno, concedida a esse asylo. — Indeferido, visto os documentos apresentados não justificarem devidamente o emprego da 1ª prestação.

Expediente de 8 de maio de 1916

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Comunicou-se ao procurador geral da Fazenda Publica que serão submettidos

segunda inspecção de saúde, nas a directoria geral, no dia 11 de corrente, às 13 horas, para os efeitos de aposentadoria, os Drs. Jorge Torres da Costa, Franco e Alfreto José Nabuco de Araújo Freitas e o Sr. Gervasio Pires Ferreira.

—Remetteram-se:

Ao Sr. ministro devidamente informadas, as propostas feitas a a os concertos da que necessita a folha Pará, da Inspectoria de Saúde do Porto de Belém, e as informações relativas ao assumpo de que trata a circular n. 1.547, de 25 de abril do corrente.

Ao director geral de contabilidade desta ministério, a folha na importação de 7:9103 de pagamento do p. ca. se a nomeação do Hospital S. Sebastião, durante o mez de abril ultimo; a folha na importação de 2:0303 de pagamento do p. ca. se a nomeação do orç. do tu. ere do e. no me. de abril ultimo; a folha na importação de 1:363 para pagamento do pessoal em nomeação do Hospital Paula, an. d. do, relativo ao mez de abril ultimo; as contas que acompanharam o officio n. 1.563, de 26 de abril ultimo e a folha que acompanhava o officio n. 1.703, de 5 do corrente.

—Solicitaram-se providencias:

Ao subsecretario de Estado das Relações Exteriores, no sentido de comparecer nesta directoria geral, no dia 12 do corrente, às 13 horas, o funcionario naquella ministério Gervasio Pires Ferreira, afim de ser submettido a segunda inspecção de saúde, para os efeitos de aposentadoria.

Ao director de Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, afim de que compareça nesta directoria, no dia 12 do corrente, às 13 horas, o preparador daquella faculdade, Dr. Jorge Torres da Costa, para ser submettido a segunda inspecção de saúde.

Ao inspector federal das Estradas de Ferro, afim de que compareça nesta directoria, no dia 12 do corrente, às 13 horas, o funcionario daquella inspecção, Dr. Alfreto José Nabuco de Araújo Freitas, para ser submettido a segunda inspecção de saúde.

Requerimentos despachados

1º districto:

José Rodrigues.—Certifique-se.

2º districto:

Brim; Bira e Comp.—Certifique-se.

3º districto:

José Francisco Coelho.—O requerente já foi atendido.

4º districto:

Alvaro José Fernandes Lopes.—Conceda o prazo improrrogavel de trinta dias.

João Tamy e do Figueiredo.—Não pôde ser atendido.

Vicente de Souza.—Relevo a multa.

Ministerio da Fazenda

Por portaria do 8 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento do saúdo, aos seguintes:—

De tres mezes, com o vencimento a que tiver direito, ao 3º escriptuario da Directoria de Estatística Commercial Henrique Milhão Campos, com o prazo de oito dias para entrar no gozo da licença;

De 90 dias, ao 3º official aduaneiro da Alfandega de Paranaíba Antonio de Oliveira, com o prazo de 10 dias para entrar no gozo da licença;

De 90 dias, ao 60 dias, com dois terços da duração, ao 3º escriptuario da Alfandega de Paranaíba, a operario da Alfandega Nacional Joaquim de Carvalho.

—De 90 dias, foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, com o vencimento, ao 2º escriptuario da Alfandega de Paranaíba, do Lavramento Assumpo Maciel de Oliveira, para tratar do saúdo, com o prazo de 10 dias para entrar no gozo da mesma licença;

De 90 dias, para tratamento do saúdo, ao 1º escriptuario da Alfandega de Paranaíba, do Lavramento Assumpo Maciel de Oliveira, para tratar do saúdo, com o prazo de 10 dias para entrar no gozo da mesma licença;

De 90 dias, em prorrogação, ao 4º escriptuario da Alfandega de Paranaíba, do Pará Adolpho Valla-

ção; De 90 dias, em prorrogação, sendo 35 dias com o gozo do saúdo e o restante com o gozo da licença, ao 3º escriptuario da Alfandega de Paranaíba, do Pará Adolpho Valla-

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro:

Alfreto Lourenço Silva, 1º escriptuario apontado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão do processo de sua aposentadoria.—Indiferente. Nada ha que deferir.

Pedro Tinto, no fim da restituição dos documentos que instruiu as razões de um recurso.—Foi negado, motivo de não cabimento e de não ser a respeito de documento. Os documentos fôrão restituídos a sua petição inicial. Quanto a petição requerida, mantenho o despacho de 1 de abril ultimo.

O assumpo de 1º requereu a ação do despacho que lhe deu o título de despacho e para os fins de não ser a respeito de documento. Os documentos fôrão restituídos a sua petição inicial. Quanto a petição requerida, mantenho o despacho de 1 de abril ultimo.

Alfreto Lourenço Silva, 1º escriptuario apontado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão do processo de sua aposentadoria.—Indiferente. Nada ha que deferir.

Alfreto Lourenço Silva, 1º escriptuario apontado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão do processo de sua aposentadoria.—Indiferente. Nada ha que deferir.

Alfreto Lourenço Silva, 1º escriptuario apontado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão do processo de sua aposentadoria.—Indiferente. Nada ha que deferir.

Alfreto Lourenço Silva, 1º escriptuario apontado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão do processo de sua aposentadoria.—Indiferente. Nada ha que deferir.

RECEBIDO DO SR. MINISTRO

Alfreto Lourenço Silva, 1º escriptuario apontado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão do processo de sua aposentadoria.—Indiferente. Nada ha que deferir.

Alfreto Lourenço Silva, 1º escriptuario apontado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão do processo de sua aposentadoria.—Indiferente. Nada ha que deferir.

ne esario para attenção a encomenda de 15.000 brochuras e 52.000 blocos feita pela Repartição Geral dos Telegraphos. O tratado de uma encomenda urgente, que não pôde aguardar a remessa do papel já em uso na Europa, entretanto, não se pôde fazer a prado o alvitre proposto pela directoria e o referda Repartição dos Tel graphos no officio que vos dignas de transmittir, por cópia, com a que te aviso.

Reitero-vos meus protestos de elevada estima e consideração.

Diz 9 de maio de 1916

Sr. ministro Agricultura, Industria e Commercio:

N. 47 — Em resposta ao aviso desse ministério n. 911 de 6 de abril do anno proximo passado tenho a honra de comunicar-vos que deixo de attender ao pedido de distribuição de credito a Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo, para pagamento de vencimentos ao 3º official, d. d. da Directoria de Serviço de Estatística Antonio Carlos de Toledo em comissão naquele Estado por haver o mesmo funcionario recebido, por seu predecessor, João da Mota Ribeiro, no Thesouro Nacional, os d. s. vencimentos, relativos ao anno de 1915, conform. quitação dada na respectiva folha de pagamento.

Reitero-vos meus protestos de elevada estima e consideração.

—Sr. ministro das Relações Exteriores:

N. 41 — Em resposta ao v. sso. aviso n. 78, de 21 de março ultimo, tenho a honra de declarar-vos que as ajudas de custo concedidas ao mem. res do cargo de Attaché e do consular está sujeitas a fim de o sobre susado e vencimento, de accordo com o paragrafo unico do art. 3º do regulamento expedido com o decreto n. 11.914, de 23 de Janeiro deste anno, combinado com o art. 4º, letra c, do dito regulamento.

Reitero-vos meus protestos de elevada estima e consideração.

—Sr. ministro da Guerra:

N. 91 — Reiterando-vos o aviso deste ministério n. 3, de 3 de Janeiro do corrente anno, rozo vos dignas informar-se o final do capitulo do Exército Antonio da Brito Lima se acha q. d. s. contribuições para o montepio e para com a Fazenda Nacional, afim de que se possa deliberar sobre a concessão de montepio e meio saúdo prestativa pela viua e filhos daquelle officio.

Reitero-vos meus protestos de elevada estima e consideração.

—Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 12 — Em solução ao pedido constante do vosso aviso n. 61, de 11 de Janeiro deste anno, tenho a honra de comunicar-vos que em 10 de maio de 1916 V. E. do Rio de Janeiro, a fl. 55 v. do livro 81, foi lavrada a escriptura de permuta entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e o Sr. Joaquim Augusto de Oliveira e sua mulher, D. Cornelia Machado de Oliveira, de um terreno existente à rua Soares, na Capital, por outro sito nos fundos dos predios n. 473 e 478 da rua S. Christovão, também nesta Capital.

Reitero-vos meus protestos de elevada estima e consideração.

—Ilmo. Sr. coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar:

N. 1 — Accusando o recebimento do vosso officio n. 9, de 1 do corrente, agradeço-vos a comunicação, com a qual me mesmo, de haverdes assumido, no dia 29 de abril, o cargo

go do provedor da Irmandade da Santa Cruz de Militares.

Apresento-vos os meus protestos de alta estima e muita distincção e consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 9 de maio de 1916

Sr. Inspector da Alfândega do Rio de Janeiro:

N. 374 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Lloyd Brasileiro em officio n. 317, de 2 do corrente, resolveu, por acto de 4, autorizar o despacho livre de quaisquer direitos e taxas aduaneiras de 10 caixas, marcas G. C., n. 71/80, contendo presentes de fumos, vindos do Liverpool para o Rio de Janeiro pelo vapor inglez *Descafo* à consignação do Sr. Guilherme Carreira, que traspassou ao Lloyd os respectivos documentos.

N. 375 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Lloyd Brasileiro em officio n. 304, de 28 de abril ultimo, resolveu, por acto de 4 do corrente, autorizar o despacho livre de quaisquer direitos e taxas aduaneiras de 109 caixas contendo bacalhão, marca P. T. C., s/n, vindas do Christiansund pelo vapor noruegues *St. Croix*, entrado no porto desta Capital em 25 de abril proximo passado, à consignação dos Srs. Pring Torres & Comp., que cedram ao Lloyd o respectivo conhecimento em encasado.

N. 376 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Lloyd Brasileiro em officio n. 366, de 29 de abril ultimo, resolveu, por acto de 4 do corrente, autorizar o despacho livre de quaisquer direitos e taxas aduaneiras do carregamento do navio americano vindo do Norfolk pelo veleiro *Finland* à consignação do mesmo Lloyd.

— Sr. director do Serviço Commercial do Lloyd Brasileiro:

N. 419 — Remettendo-vos o incluso avio, n. 1.616, de 26 de abril proximo passado, em que o Ministerio da Marinha reclama contra o facto de haver o commandante do paquete *Pará* retido um radio, de caracter official, transmitido pela estação central do Serviço Radio Telegraphico daquelle ministerio à estação dos Abrolhos, peço, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 28 do citado mez, informeis a respeito.

— Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

N. 420 — Em solução à consulta proposta no vosso officio n. 610, de 27 de março ultimo, relativamente à cobrança do imposto sobre vencimentos, cabe-me declarar vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 2 do vigente, que o imposto incide sobre a quantia liquida effectivamente percebida em cada mez, isto é, o vencimento do funcionario, deduzida unicamente a contribuição para o montepio.

— Sr. inspector de Esgotos da Capital Federal:

N. 434 — Em solução à consulta proposta no vosso officio n. 33 D, de 5 de fevereiro ultimo, à Directoria do Patrimonio Nacional, cabe-me declarar vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 27 de abril proximo findo, que, não existindo no contracto de arrendamento, pelo prazo de 20 annos, dos predios, proprios nacionaes, ns. 319, do I a VIII, 337 e 353, da praça do Retiro Saudoso, transferido ao Sr. Paulo

Theodoro Fritz, clausula alguma pela qual fique o arrendatario obrigado a pagar a taxa de esgoto, não pôde o mesmo arrendatario ficar responsavel pelo pagamento da taxa em questio, que deverá correr á conta da verba do orçamento constante da rubrica — «Despezas com as companhias de esgotos», uma vez que elle é devido.

— Sr. inspector de Seguros:

N. 432 — Restituo-vos, para os fins convenientes, o processo relativo ao pedido de approvação das tabelas de seguro do tal a prazo de 15 e 20 annos feito pela sociedade Caixa Geral das Familias, e que acompanhou o vosso officio n. 174, de 14 de abril findo.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 461 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de fiança de João Augusto Villas Boas, thesoureiro da Administração dos Correios do Estado de Sergipe.

— Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 48 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu Abdon de Lima Meleiros, 3º escripturario dessa repartição em petição encaminhada com o vosso officio n. 32, de 3 de abril ultimo, resolveu, por despacho de 4 do corrente, autorizar a concessão de passagens em 1ª classe, entro o porto do Estado da Parahyba e o dessa capital, para a familia do dito 3º escripturario, composta de sua mulher e tres filhas menores, e bem assim uma em 3ª classe para uma criada, devendo a respectiva despesa ser indemnizada pelo desconto mensal da quinta parte dos vencimentos do alludido funcionario.

— Sr. delegado fiscal no Espirito Santo:

N. 45 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 43, de 14 de janeiro ultimo, e interposto pela Companhia Estrada do Rio Doce a S. Mathews da decisão da alfândega desse Estado que lhe negou dispensa das taxas de armazenagem e de capatazia para 500 amarrados de chapas de ferro galvanizadas para cobrir casas e importadas em 1914, resolveu, por despacho de 29 do mez proximo findo, dar provimento ao recurso, por equidade.

— Sr. delegado fiscal em Goyaz:

N. 49 — Em referencia ao vosso officio n. 1, de 4 de janeiro do anno proximo passado, recomendo-vos informeis a essa delegacia já procedeu à tomada de contas do ex-lector federal em Curralinho, no se Estado, Miguel Antonio Sampaio, devendo, no caso contrario, organizar o respectivo processo.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 38 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 4 do corrente, que concede tres mezes de licença ao fiscal de clubs para viaja da de mercaderias mod ante scrito nesse Estado, Odorico Serra Cardoso.

N. 39 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 4 do corrente mez, indereiu e rejeitou encaminhação com o vosso officio n. 74, de 1 de abril ultimo, em que o 3º escripturario dessa repartição Audias Gutemberg Justiniano dos Reis pede concessão de uma passagem em 1ª classe, entro o porto da Recife e o da capital de se Estado, para desportar pela quinta parte dos seus vencimentos.

— Sr. delegado fiscal em Minas Gerais:

N. 427 — Restituindo-vos o processo que acompanha o vosso officio n. 24, de 4 de dezembro do anno proximo passado, declaro-vos

que o Tribunal de Contas resolveu, em sessão de 18 de abril do corrente anno, julgar idonea e sufficiente a fiança, n. valor de 500\$; presta-la por Jovino da Costa Sampaio afim de garantir a sua responsabilidade e dos seus prepostos no cargo de collector das rodadas federaes em Camo do Parahyba, nesse Estado.

— Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 427 — Remetto-vos, para os fins convenientes a inclusa portaria de 4 do corrente, que concede tres mezes de licença ao 1º escripturario dessa repartição Francisco Rodrigues de Andrade.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 457 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o processo transmittido à Directoria da Receita Publica com o vosso officio n. 95, de 10 de abril ultimo, relativo ao recurso interposto pela Companhia Nacional de Navegação Costeira da decisão da alfândega dessa capital que a condemnou ao pagamento dos direitos das mercadorias subtraídas da caixa marca IGC n. 3.010, conduzida pelo vapor *Itaquy*, entrado nesse porto em 21 de maio de 1915, resolveu, por despacho de 28 do mez proximo findo, dar provimento ao alludido recurso, por não haver sido o respectivo termo de exame lavrado no mesmo dia da descarga.

Outrosim, vos declaro, para os devidos efeitos, na forma do citado despacho, que ao administrador das Capatazias é que incumbu mandar lavrar os termos de descarga do que tratam os arts. 100, § 6º; 103, § 6º e 379 da Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rodas, quando a descarga effectuar se directamente para as capatazias, ou ao respectivo fiel, quando a descarga for directamente para o armazem e nenhuma interferencia nella tiver o administrador, devendo a alfândega fazer cessar a praxe irregular que tem aoptado permitindo que os seus termos sejam lavrados pela 1ª secção.

— Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 32 — Declaro-vos, para os fins convenientes que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande em petição de 11 de janeiro deste anno, e tendo em vista a que informastes no officio n. 20, de 23 de fevereiro subseqente, à Directoria da Receita Publica, resolveu, por acto de 27 de abril proximo findo, autorizar o recolhimento na Mesa de Rodas de Laguna, nesse Estado, do imposto do transporte arrecadado pela Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 350 — Havendo o collector das renhas federaes em Gramma, nesse Estado, Paschoal de Angelis, proposto o Sr. Felipe Nery de Campos para seu agente auxiliar recomendo-vos que sobre o assumpto presteis as necessarias informaçoes.

Ouro-lm, recomendo vos que chameis a attenção daquelle collector para seu acto encaminhando a referida proposta directamente ao Thesouro, quando o deveria fazer por intermedio dessa delegacia fiscal.

N. 352 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a The São Paulo Tramway, Light and Power Company Ltd., em petição encaminhada com o vosso officio n. 151, de 17 de abril ultimo, resolveu, por acto de 27 do mesmo mez, autorizar o despacho, pela Alfândega de Santos, livre de direitos aduaneiros, do accedido coma clausula I do decreto n. 6.193, de 23 de outubro de 1906, que concede a mesma com-

panhia os favores do de n. 5.646, de 22 de agosto de 1905, do material constante da inclusa relação.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 8 de maio de 1916

Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 19—Acompanhados da cópia do parecer da Comissão de Tarifa da Alfandega do Rio de Janeiro, vos restituo os documentos de fls. 4 a 7, com as respectivas amostras.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 30 — Devolvendo o incluso processo de restituição de direitos da Pernambuco Tramway and Power Company, Limited, a que se refere o officio dessa delegacia n. 76, de 6 do corrente, recomendo-vos providenciais no sentido de ser cumprido o despacho desta directoria exarado a fls. 22 do mesmo processo.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 1—Transmittindo o incluso telegramma, n. 8.600, do funcionario incumbido de inspecionar a Delegacia Fiscal na Bahia, peço vossas ordens no sentido de ser informado.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica

Processos despachados

Dia 9 de maio de 1916

Requerimento de João Pedro Barrenne, procurador da viuva Carlos Conteville, sobre pagamento de contas de 1914.—Satisfaça a exigencia.

Habilitação ao montepio civil dos menores Joaquim, José e outros, filhos do ex-guarda-fios José Alves da Silva.—Completem o sello do documento de fls. 50.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 9 de maio de 1916

Anna Faber.—Mediante recibo, entregue-se.

Corrêa & Lopes.—A' 2ª Sub-directoria.

Francisco Miguel & Comp.—Junta a contra-lé.

Angeio Orlando.—Façam-se os cancellamentos propostos.

Zarzur Irmãos.—Em face do parecer, não tem lugar o que requerem.

Augusto de Oliveira Guimarães.—A' vista do parecer nada ha que deterir.

J. Soares.—Pague o debito.

N. Haddad & Irmão.—Rectifiquem-se, na forma do parecer.

Pratos & Comp.—Junte o documento referido no parecer.

Souza Marques & Comp.—Pague o debito.

Zulmira Candida da Motta e outro.—Provem melhor o allegado.

José Leandro Cardoso.—Transfira-se.

Antonio Pinto da Almeida.—Idem.

Domingos José da Silva Ribeiro.—Idem.

R. Oliveira & Comp.—Dê-se a baixa, na forma do parecer.

Bernardino Vieira Cardoso.—Junte o documento a que se refere o parecer.

Maria Julia da Silva Machado.—Note-se a demolição nos termos do parecer.

Antonio Rodrigues de Mattos.—Satisfaça-se as exigencias do parecer.

Albino Marinho Texeira Leal.—Idem.

Anna de Jesus Moutinho.—Transfira-se.

Leopoldina Angelica da Silva Avila.—Idem.

Dr. Lydio de Oliveira e outro.—I'agem o debito.

A. Vieira de Oliveira.—Requeira a averbação de multa.

Gabriel Chard.—Revalide o sello da petição.

Maria da Conceição Silva.—Pague o debito.

Francisco Lourenço.—De accordo com o parecer, a divida é procedente contra Avelino Capelles e não contra o requerente. Nada ha ha, pois, a providenciar.

Domingos Ferrera Lino Junior.—Deferido, em vista do documento junto.

Emylio Pires.—Altere-se a classificação, na forma do parecer.

André Rittardi.—Satisfaça a exigencia do parecer.

Antonio Barbosa da Silva.—Transfira-se.

Cunha & Comp.—Em vista do parecer, não pôde ser atendido.

Tiburcio Gili Niemeyer de Bivar.—De accordo com o parecer, restitua-se a importancia de 4375, solicitando-se credito pela verba «Reposições e restituições».

Leopoldo Valdetaro.—Officie-se á Repartição de Aguas e Obras Publicas, indagando-se si o predio é abastecido.

Dr. Joaquim Catramby.—Idem.

Dr. Joaquim Catramby.—Officie-se á Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de ser verificado si o predio tem abastecimento.

Alves Coutinho & Comp.—Mediante recibo, entregue-se.

Peixoto & Comp.—Idem.

João Rodrigues da Silva.—Transfira-se.

José Pacheco da Rocha.—Pague o debito.

Antonio Araujo.—Altere-se a classificação nos termos do parecer.

Manoel Alves Garcia.—De accordo com o parecer, mantenho o lançamento.

Clara Maria Leonor de Paiva.—Satisfaça as exigencias do parecer.

Duarte Alves Barria.—Prove o inicio do negocio.

Antonio Rosa de Oliveira Mattos.—Satisfaça as exigencias do parecer.

Agostinho Ignacio da Silveira.—Reiterem-se os officios a que se refere o parecer.

Jacquim Roberto da Cunha.—Em vista da certidão junta, annulle-se a divida constante da contra-lé e officie-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio.—A' 2ª Sub-directoria.

Officio sem numero, da Procuradoria da Republica.—Annulle-se a divida a que se refere o parecer, e officie-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, quanto á extração de nova divida. Volto, pois, o processo.

P. Bise.—Prove haver pago o imposto de industrias e profissões e a aquisição da mercadoria de que se trata.

Imprensa Nacional e «Diario Official»

EXPEDIENTE DO SR. DR. DIRECTOR GERAL

Dia 9 de maio de 1916

Foram expedidos os seguintes officios:

N. 778 — Ao Sr. director da Despesa Publica, enviando as folhas de férias de pessoal amovivel desta repartição correspondentes ao mez de abril findo.

N. 779 — Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional em Serripe, communicando que ha conveniencia em serem devolvidos todos os exemplares das offiças escriptas nas relações que acompanharam o officio n. 17, de 18 de abril ultimo.

N. 780 — Ao Sr. director do Gabinete do Tesouro Nacional, restituindo o processo que acompanhava o officio n. 48, de 1 do corrente.

N. 781 — Ao Sr. director geral da Repartição dos Correios, communicando que na impressão da 2ª parte do «Almanack Postal» devem ser empregadas 46 resmas de papel assetinado de 500 folhas, 24 kilos, formato 100x68, material esse de que presentemente o almoxarifado não dispõe.

N. 782 — Ao Sr. director geral de Saude Publica, pedindo inspecção do saude para a operaria Jallia Pereira da Silva.

N. 783 — Ao mesmo, idem idem para o operario João Antonio Garcez Palma, na propria residencia.

N. 784 — Ao mesmo, idem idem para a operaria Luiza do Nascimento, na propria residencia.

N. 785 — Ao Sr. director da secretaria do Senado Federal, pedindo para pôr á disposição do Tesouro Nacional a importancia de 62:500\$, para occorrer ás despesas de impressão e publicação dos debates.

N. 786 — Ao Sr. director da secretaria da Camara dos Deputados, idem idem a importancia de 90:000\$, para occorrer ás despesas de impressão e publicação de debates.

Requerimentos despachados

Belmiro Rodrigues & Comp.—A' Secção Central.

Belmiro Rodrigues & Comp.—A' Secção Central.

Julio Miguel de Freitas & Comp.—A' Secção Central.

Alexandre Ribeiro & Comp.—A' Secção Central.

Maria da Gloria Basto.—Sim, em termos.

Honorina Figueira.—Encaminhe-se.

Antonio da Fonseca Monteiro.—Sim, em termos.

J. A. Sardinha.—Sim, em termos.

E. Lambert.—A' Secção Central, para processar.

Inspectoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR DE SEGUROS

Dia 9 de maio de 1916

Ao director geral chefe do Gabinete do Ministerio da Fazenda:

N. 177—Submettendo á approvação do Sr. ministro as alterações dos estatutos da sociedade Montepio da Familia.

N. 178—Submettendo á approvação do Sr. ministro as tabelas actuarias da sociedade A Amparadora.

N. 184—Solicitando a devolução do processo que acompanhava o officio n. 64.

N. 185—Propendo a cassação das autorizações concedidas ás sociedades União Dotal Brasileira, Fraternidade Pernambucana e Perseverança do Recife.

—Ao procurador geral da Fazenda Publica:

N. 179—Remettendo informado o processo do officio n. 245.

N. 180—Prestando as informações solicitadas pelo officio n. 197.

N. 181—Prestando informações sobre a sociedade Juiz Forana á qual se refere o officio n. 198.

N. 182—Idem sobre a sociedade A Redemptora, á qual se refere o officio n. 203.

N. 183—Respondendo ao officio n. 206 sobre a sociedade Minas Central.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 9 do corrente:

Teram exonerados:

João Lisboa Junior do cargo de Alumno pensionista do Hospital Central da Marinha, que interinamente exercia;

Miguel Hoerhann do cargo de mestre de gymnastica da Escola Naval, visto ter optado por identico emprego no Collegio Militar.

Foram nomeados:

O 2º tenente engenheiro machinista Heitor Candido Corrêa para exercer o cargo de instructor da 2ª aula do 1º anno da Escola de Machinistas Auxiliares;

Raymundo Damazio do Britto para exercer o cargo de contínuo da Superintendencia de Navegação;

Sebastião Ribeiro para exercer o cargo de alumno pensionista do Hospital Central da Marinha.

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 9 de maio de 1916

Sr. ministro da Fazenda:

N. 1.802 — De accordo com o que solicitastes em aviso n. 90, de 24 do abril ultimo, tenho a honra de devolver-vos a certidão do casamento e o titulo de pensionista do Estado, devidamente apostillado, referentes a D. Albertina de Souza e Silva, filha do Mancel Antonio de Souza e Silva, ex-primeiro escripturario da Contadaria deste ministerio.

N. 1.807 — Transmittindo-vos, afim do ser apostillado, o incluso titulo de montepio, referente a D. Adelia Clara Manhoto de Pinho, viuva do 2º tenente machinista, reformado, Virgilio de Pinho, tenho a honra de declarar-vos que, de conformidade com o parecer n. 1.424 do Conselho do Almirantado, de 6 de dezembro de 1913, deve ser adicionado ao tempo de serviço do referido official o periodo do seta annos, cinco mezes e 25 dias em que serviu como operario do Arsenal de Guerra, machinista das lanchas do referido arsenal e como artifice militar.

N. 1.803 — Rogo vos digneis de providenciar no sentido do que pelo Thesouro Nacional se ja paga, por adiantamento, ao 1º tenente commissario Oscar Pientzenauer, a quantia de 130\$, por conta da quota de 1:800\$ — despesas miudas e asseio da casa — Sub-Consiguação — Material — verba 17º, do orçamento vigente, afim de indemnizar o referido official de despesas dessa natureza, effectuadas em janeiro ultimo, com a conservação e asseio da Directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha.

N. 1.809 — Em referencia a vosso aviso numero 55 de 29 do fevereiro ultimo, com o qual remettestes o processo de exercicio financeiro, relativo a Ayres e Coelho e proveniente de fornecimentos feitos á Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Espirito Santo, nos mezes de janeiro e fevereiro de 1913, afim do ser rectificado o calculo do docimo lançamento da conta de fl. 5, tenho a honra de restituir-vos o referido processo, na importancia de 2:245\$50, visto ter sido satisfeita aquella exigencia.

N. 1.810 — Tenho a honra de passar ás vossas mãos, para os devidos fins, a inclusa nota sob n. 137, na importancia de 360\$, de que é credor José Antunes Moreira, proveniente de aluguel da casa em que funciona a delegacia da Capitania do Porto da S. João da Barra, referente aos mezes de julho a dezembro do 1915, á razão de 60\$ mensaes, á

conta da verba «11ª Inspectoria de Portos e Costas, para alugueis etc.», do exercicio de 1915.

N. 1.811 — Transmittindo-vos os inclusos parais, relativos ao requerimento do capitão do fragata reformado, engenheiro machinista José Basileu Alves Pinna, pedindo lhe seja restituida a importancia de 5 % sobre os seus vencimentos e que, a mais, descontou durante o anno passado, tenho a honra de solicitar-vos os esclarecimentos necessarios, afim de que possa resolver aquella pretensão.

N. 1.813 — Em referencia a vosso aviso numero 264, de 29 de dezembro de 1915, tenho a honra de passar ás vossas mãos a petição de Laura de Souza Rangel, Nominando Rangel e Emilia de Souza Rangel, filhas reconhecidas de Joaquim Honorio de Souza Rangel, ex-amanuense do Arsenal de Marinha de Pernambuco, pedindo reconSIDERAÇÃO do despacho que exarastes no incluso processo, relativo ao montepio civil pretendido pelos requerentes.

— Sr. ministro da Guerra:

N. 1.818 — Tenho a honra de comunicar-vos, para os fins convenientes, que, nesta data, é exonerado o capitão-tenente honorario Miguel Hoerhann do cargo de mestre de gymnastica da Escola Naval, visto ter optado por identico emprego no Collegio Militar.

— Sr. inspector de Saude Naval:

N. 1.819 — Tendo resolvido exonerar Sebastião Ribeiro do cargo de interno, gratuito, do Hospital Central da Marinha, assim vos declaro para os devidos effectos.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.814 — Tendo sido satisfeitas as exigencias contidas no vosso officio n. 18, de 3 de abril ultimo, tenho a honra de passar ás vossas mãos os inclusos documentos comprobatorios das despesas miudas effectuadas pelo porteiro da Directoria do Expediente, Elcibio Gomes da Cruz Cunha, do janeiro a dezembro de 1915, na importancia de 1:800\$000.

— Sr. Dr. primeiro procurador da Republica:

N. 1.804 — Em referencia a vosso officio n. 204, de 25 de abril ultimo, com o qual remettestes a contra-letta do protesto interposto, perante o Juizo Federal da 1ª Vara, pelo capitão de corveta Armando Ferreira, passo ás vossas mãos, para os fins convenientes, a inclusa cópia do parecer n. 1.004, do consultor juridico deste ministerio, emitido, em 2 do corrente, sobre o assumpto,

— Sr. presidente do Estado de S. Paulo:

N. 1.803 — Accusando o recebimento do vosso officio, datado de 1 do corrente, tenho a honra de agradecer-vos a comunicação de haverdes prestado compromisso e assumido a alta investidura de presidente do Estado, naquelle dia, assegurando-vos que, durante o vosso periodo governamental, podreis contar com o meu mais decidido apoio, para o brillante exito de vossa administração.

Requerimentos despachados

Capitão-tenente Joaquim Ribas de Faria. — Deferido.

Primeiro tenente Renato de Almeida Guillotel. — Deferido.

Gustavo de Carvalho. — Indeferido.

José Joaquim Pereira Dantas. — Certificado.

Capitão de mar e guerra graduado, reformado, Luiz Gastão Lavigne. — Certificado-se.

Eugenia de Andrade Courtois. — Certificado-se.

Antonio Luiz Coutinho da Motta. — Deferido, nos termos da informação.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes preferiu despacho de registro em 8 do corrente o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Avisos:

Ns. 1.466, 1.467, 1.468, 1.487 e 1.488, de 5 e 6 do corrente, pagamentos de 5:124\$850, 2:878\$, 9:604\$350, 55:026\$339 e 27:050\$086, de varias folhas de diversos empregados da Repartição de Aguas e Obras Publicas, durante o mez findo;

Ns. 1.356 e 1.422, de 25 e 28 do mez findo, pagamentos de 1:240\$720 e 6:222\$ a diversos, de fornecimentos feitos á Repartição de Aguas e Obras Publicas;

N. 1.418, de 2 do corrente, adiantamento de 750\$ ao porteiro da Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes, Mario Raymundo da Silva, para occorrer ao pagamento de despesas miudas;

N. 1.354, de 25 do mez findo, pagamento de 418\$ a José Borges Leal, de fornecimento feito á Repartição de Aguas e Obras Publicas;

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

Ns. 1.219, 1.160 e 1.223, de 11, 22 e 29 do mez findo, pagamentos de 118\$800, 35\$ e 1:598\$ a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministerio;

N. 1.204, de 15 do mez findo, pagamento de 1:033\$130 á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz e outros, proveniente de passagens e transportes concedidos em proveito do Serviço da Inspectoria Pastoral e pessoal contratado pelo ministerio;

N. 1.231, de 24 do mez findo, pagamento de 300\$, da folha de gratificações á dactylographa, em commissão, do Jardim Botânico, D. Ernestina da Silva Couto, relativa ao mez de março ultimo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

Ns. 899, 1.050 e 1.257, de 2, 13 e 31 de março deste anno, pagamentos de 3:725\$779, 24\$ e 8:270\$500 a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio;

N. 1.299, de 3, idem, credito de 38\$400 á Delegacia do Rio Grande do Sul, para occorrer ao pagamento de transportes concedidos em junho do anno passado, pela Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil;

Ns. 1.405 e 1.472, de 10 e 14 do mez findo, pagamentos de 40\$500 e 7:515\$108 a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministerio;

N. 1.616, de 1 do corrente, pagamento de 1:000\$, da folha relativa á condução que compete ao Sr. Dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos;

N. 1.648, de 2 do corrente, pagamento de 11:000\$, da relação das ajudas de custo que competem aos senadores federaes Arthur Indio do Brazil e outros;

N. 1.600, de 28 do mez findo, pagamento de 6:000\$, da relação de ajudas de custo que, na 2ª sessão da 9ª Legislatura do Congresso Nacional, competem aos deputados federaes Vicente Osório de Paiva e outros;

N. 1.288, de 1 do mez findo, credito de 58\$400 á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, pagamento de passagens concedidas em junho do anno passado, pela Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil;

N. 1.260, de 31 de março deste anno, credito de 278\$400 á Delegacia do Rio Grande do Sul, para deoerir ao pagamento de transportes concedidos em outubro do anno passado pela Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil;

N. 1.550, de 25 do mez findo, pagamento de 40\$ a Paulo Pontes, de exames periciaes feitos em janeiro, março e abril, por conta da Repartição da Policia;

N. 1.609, de 19 do mez findo, pagamento de 250\$ a Alberto Biolchini, da traduções feitas por conta do ministério;

N. 1.580, de 27 do mez findo, pagamento de 24:946\$295 a diversos, de fornecimentos feitos ao Hospital de S. Sebastião;

N. 1.246, de 30 de março deste anno, pagamento de 19:384\$789 a diversos, de fornecimentos feitos á Brigada Policial do Districto Federal;

— Ministerio da Exterior — Avisos:

N. 125, de 4 do corrente, pagamento de 3:060\$, da folha dos salarios dos serventes e dos ordenanças em serviço do ministério;

N. 126, de 4 do corrente, pagamento de 790\$, da folha do pessoal da cocheira e jardineiros da Secretaria de Estado;

N. 9, de 29 do mez findo, pagamento de 200\$ a Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, de gratificação;

— Ministerio da Fazenda:

Offícios:

N. 857, da Casa da Moeda, de 22 do mez findo, pagamento de 1:457\$310 a Julio Miguel de Freitas & Comp., de fornecimentos feitos á mesma;

N. 2, da Superintendencia da Fazenda Nacional Santa Cruz, de 17 de janeiro deste anno, pagamento de 633\$200 a Alexandre Ribeiro & Comp., de fornecimentos á mesma;

N. 38, do administrador da Villa Proletaria Marechal Hermes, de 27 de janeiro deste anno, indemnização de 29\$500 ao mesmo, para despesas miudas.

Requerimento de Lago & Irmãos, pagamento de 20:034\$960, de concertos da lancha *Doria*, ad Alfandega do Rio de Janeiro.

Telegramma da Delegacia em Londres, pagamento de 3:956\$040 ao archivista da Caixa de Amortização Antonio Gonçalves da Justa, de ajuda de custo.

Exercícios findos:

Requerimentos:

Vitalino Alves da Fonseca, Tiburcio de Souza e outro, Felix Francisco de Britto Vianna, Francisco Antonio Bahia, Laudelino Benigno, The Leopoldina Railway, a mesma, a mesma, a mesma, Herculanio de Mendonça Barros Junior, Pedro Barbosa Cordeiro de Vasconcellos, Severiano Castro Bouças, Guilherme Rohi, Sebastião Lobo & Filho, Brasília Electricitats, Fabrica de Cerveja Paraense, Francisco José Ferreira de Araujo Gomes, Ferreira & Comp., F. Bulcão & Comp. e outros, Rocha Miranda, Mello & François, Oscar Van Erven, Rocha Lima & Comp., S. Paulo Railway, The Leopoldina Railway Company, Villas Boas & Comp., Wenceslão, João Pinheiro e B. Machado & Comp., pagamentos de 222\$551, 22\$671, 604\$520, 3:568\$729, 2:400\$, 2\$700,

3\$500, 64\$600, 73\$100, 26\$, 60\$, 226\$800, 1:000\$, 139\$481, ouro, 173\$270, papel, 1:805\$, 55\$650, 329\$320, 970\$, 219\$, 1:500\$, 40\$, 1:975\$, 50\$, 248\$600, 451\$200, 11\$200, 360\$ e 97\$960, ouro, e 97\$960, papel, de varias dividas de exercicios passados.

— Ministerio da Guerra — Avisos:

N. 457, de 2 do corrente, pagamento de 53:531\$743 a José Ignacio Coelho & Comp. e José Joaquim Martins, proveniente de fornecimentos e de lavagem e engomagem de roupa dos alumnos do Collegio Militar;

Ns. 455 e 456, de 2 do corrente, pagamentos de 224\$700 e 13:904\$380 a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministério.

— Ministerio da Marinha:

Avisos ns. 1.256 e 1.583, de 30 de março deste anno e 22 do mez findo, pagamentos de 17:512\$320 e 24:305\$415 a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministério.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

Sessão da Segunda Camara, em 9 de maio de 1916

PRESENCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR ATAULPHO NAPOLLES DE PAIVA — SECRETARIO, DR. EVARISTO GONZAGA

Compareceram os Srs. desembargadores Torquato de Figueiredo, Geminiano da Franca, Agra do Oliveira e os juizes convocados Srs. desembargadores Edmundo d. Alceida Bezor, Virgilio de Sá Pereira e o juiz de direito Dr. Machado Guimarães.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 186 — Relator, o Sr. desembargador Agra do Oliveira; supplicante, Standard Oil Company of Brazil; supplicado, Joaquim Boileza Osorio. — Previamente julgou-se procedente a carta-testemunha el para mandar que o juiz *a quo*, reordenando o despacho agravado, denegasse a fallencia da testemunhante, unanimemente.

Aggravo de petição

N. 2.772 — Relator, o Sr. desembargador Machado Guimarães; aggravante, o Banco do Brasil Norte Americano; aggravados, o Banco do Brasil e o synico da liquidação forçada da Companhia Estada da Ferro União Soro abana e Luana. — Desprezada, unanimemente, a preliminar do não se conhecer do recurso por ter sido interposto fóra do prazo, foi dada provimento ao aggravo para que sejam da conta excluidas verbas e nella incluidas outras, que o accordo especificará, reordenando o Dr. juiz *a quo* assim o despacho aggravado; recomenando ao juiz *a quo* o cumprimento do disposto do art. 124 do decreto 434, de 1894, unanimemente.

Pr idiu o julgamento o Sr. desembargador Geminiano da Franca, visto serem impedidos os Srs. desembargadores Ataulpho Napolles de Paiva e Torquato de Figueiredo.

Tornaram parte no julgamento os Srs. desembargadores Edmundo d. Almeida Bezor, Virgilio de Sá Pereira e o juiz de direito Dr. Machado Guimarães, visto serem impedidos o Srs. desembargadores Ataulpho Napolles de Paiva, Torquato de Figueiredo, Agra do Oliveira, Francisco Guimarães, Elviro Carriha, Nabuco de Abreu e Cicero Seabra.

SCRT-IO

Cartas testemunhavelis

N. 183 — Relator, o Sr. desembargador Agra do Oliveira.

N. 148 — Relator, o Sr. desembargador Geminiano da Franca.

N. 189 — Relator, o Sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

Aggravo de instrumento

N. 187 — Relator, o Sr. desembargador Agra do Oliveira.

Aggraves de petição

N. 2.781 — Relator, o Sr. desembargador Geminiano da Franca.

N. 2.783 — Relator, o Sr. desembargador Geminiano da Franca.

N. 2.791 — Relator, o Sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

N. 2.796 — Relator, o Sr. desembargador Agra do Oliveira.

N. 2.738 — Relator, o Sr. desembargador Agra do Oliveira.

N. 2.801 — Relator, o Sr. desembargador Agra do Oliveira.

N. 2.802 — Relator, o Sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

N. 2.803 — Relator, o Sr. desembargador Geminiano da Franca.

N. 2.805 — Relator, o Sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

N. 2.807 — Relator, o Sr. desembargador Geminiano da Franca.

N. 2.808 — Relator, o Sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

N. 2.812 — Relator, o Sr. desembargador Geminiano da Franca.

N. 2.819 — Relator, o Sr. desembargador Agra do Oliveira.

N. 2.823 — Relator, o Sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

EM MESA

Aggraves de petição

Ns. 2.813, 2.847, 2.848, 2.850, 2.851 e 2.853.

PUBLICAÇÃO

Aggraves de petição

Ns. 2.633, 2.679, 2.683, 2.706, 2.729, 2.731, 2.735, 2.783, 2.785 e 2.809.

Juizo de Direito da Quinta Vara Cível

JUIZ, DR. CARVALHO E MELLO — ESCRIVÃO INTERINO, JACINTHO PINTO

Des dias

Autor, Dr. Eurico Gonçalves Bastos; réos, Theodorino Fernandes Martins e outro. — Julgada provada a excepção e nullo o processado e condemnado o excoeto nas custas.

Autor, Dr. Themstocles de Figueiredo; réos, Costa, Dias, Spyre & Comp. — Regulatizados, voltem.

Ação executiva

Autor, Antonio Cardoso Miranda; réo, Mathheus Cardoso Miranda. — Recebida a contestação, em prova.

Ordinaria

Autores, capitão-tenente, João José Bitencourt Calazans e outro; réo, Octacilio Moutinho Bitencourt Calazans. — Recebida a contestação, em prova.

Concordata

J. M. Queiroz & Irmão. — Sobre a promoção de Rs. 142 diga o peticionario de Rs. 2.

Rehabilitação

Fernando Arguelles de Miranda. — Julga a rehabilitação o supplicante, façam-se as comunicações.

Executivo

Exequente José Pereira da Fonseca; ex-ecutados, Alvaro Carneiro de Barros e sua mulher. — Julgada não provada a excepção de fls. 83 e condemnados os excoptiones nas custas.

EDITAES

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível

De citação, com o prazo de trinta dias, aos interessados na fallencia de Victor Silveira, na forma abaixo.

O doctor Alfredo de Almeida Russell, juiz do direito da Primeira Vara Cível do Districto Federal, etc:

Faz saber que por parte de Victor Silveira lhe foi dirigida uma petição, acompanhada de documentos, pedindo a sua rehabilitação, depois de preenchidas todas as formalidades legais. Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo teor do qual ficam citados os interessados na fallencia de Victor Silveira, para sciencia do pedido de rehabilitação, que faz Victor Silveira, e apresentarem dentro do referido prazo de trinta dias as reclamações ou impugnações que entenderem, sob pena de á revelia se proceder como for do direito. E, para constar, se passaram este e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de maio de mil novecentos e dezesseis. E eu, José da Silva Lisboa, escrivão interino, o subscrevi. — Alfredo de Almeida Russell. Está conforme. — O escrivão interino, José da Silva Lisboa.

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível

De citação, com o prazo de 30 dias, a quem interessar possa, na forma abaixo

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz do direito da 1ª Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber que por este juízo e cartorio do escrivão que este subscreevo se processam os autos de notificação em que é notificado o coronel João Evangelista da Silva Gomes e notificado o Banco de Credito Real de Minas Geraes, nos quaes lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Ilustrissimo senhor doutor juiz do direito da Primeira Vara Cível — Diz o coronel João Evangelista da Silva Gomes, morador nesta cidade, que do seu poder desapareceram, perdidas ou roubadas, sete cauteias representando sessenta e quatro ações a portador do Banco de Credito Real de Minas Geraes, da propriedade do supplicante, de duzentos mil réis cada ação, no valor total de doze contos e oitocentos mil réis. Das ações, representadas pelas referidas cauteias, recebeu o supplicante os juros semestralmente até janeiro de mil novecentos e quinze e ao habilitar-se para receber esses juros, além de exhibir as cauteias á directoria do banco, dellas faz uma relação que for-

neccei ao mesmo banco, o qual, por sua vez e por solicitação do supplicante lhe enviou cópia da mencionada relação, a qual vai junta á carta que recebeu e é a seguinte: Cautela numero 436, de 12 ações; n. 377, de seis ações; numero 441, de duas ações; numero 425, de quatro ações; numero 353, de trinta e tres ações; numero 383, de quatro ações; o numero 433, de tres ações. Comquanto tenha o supplicante dado aviso á directoria do banco do desaparecimento dos papas referidos, quer o supplicante obter dos bancos novos titulos em substituição daquelles, nos termos do artigo tres do decreto mil quatrocentos e noventa e oito, de vinte de julho de mil oitocentos e noventa e tres; requer a vossa senhoria se digue mandar intimar o gerente da filial do banco nesta cidade, para não pagar os juros vencidos o que se vencerem, a quem se apresentar como possuidor das referidas cauteias apprehendidas, nos termos do artigo onze do citado decreto, dando sciencia ao banco, com sua sêde em Juiz de Fora, intimando igualmente o presidente da Camara Syndical dos corretores para que não sejam admittidos os mencionados titulos em negociação na praça, sendo apprehendidos, si apparecerem, publicando-se editaes na forma da lei, para sciencia de terceiros, a quem interessar possa. E, findo o prazo dos editaes, se não surja contestação ou discussões e destruidas estas, seja o supplicante mettido em posse dos titulos que apparecerem ou seja expedido alvará de autorização á directoria do Banco de Credito Real de Minas Geraes para expedir novos titulos em substituição aos desaparecidos, que firmem em effeito, pagando-lhe igualmente os dividendos vencidos. Nestes termos. Deferimento, na forma requerida. Rio de Janeiro, vinte e cinco de março de mil novecentos e dezesseis. — João Evangelista da Silva Gomes. (Está devidamente sellado.) Despacho — O Dr. A. Com o prazo de trinta dias. Sim. Rio de Janeiro, vinte e sete de março de mil novecentos e dezesseis. — Alfredo Russell. Sciencia. Rio de Janeiro, nove de março de mil novecentos e dezesseis. — A. Simonsen, synlico. Sciencia. Rio de Janeiro, trinta de março de mil novecentos e dezesseis. — Augusto Hortensio de Carvalho, agente do Banco de Credito Real de Minas Geraes. Em virtude do que, se passou o presente edital, para inteiro conhecimento de todos aos quaes possa interessar, pelo teor do qual se citam a todos os terceiros interessados para, dentro do prazo de trinta dias, dizerem de seu direito, nos termos da petição acima transcripta, sob pena de revelia e as demais comminadas na lei. E, para constar, se passaram estes e outros de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias de abril de mil novecentos e dezesseis. E eu, José da Silva Lisboa, escrivão interino, o subscrevi. — Alfredo de Almeida Russell. Está conforme. — O escrivão, José da Silva Lisboa.

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível

De citação, com o prazo de 10 dias, aos interessados na fallencia de Carlos Onette de Araujo, na forma abaixo

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz do direito da 1ª Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber que por parte de Teixeira Mello & Companhia, syndicos da fallen-

cia de Carlos Onette de Araujo, lhe foi dirigida uma petição, pedindo o encerramento da mesma fallencia. Em virtude do que, se passou o presente edital; pelo teor do qual ficam citados os interessados na fallencia de Carlos Onette de Araujo para sciencia do pedido de encerramento da mesma fallencia; e requererem, dentro do prazo de dez dias, o que for a bem dos seus direitos, sob pena de, á revelia, se proceder na forma da lei. E para constar, se passaram este e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dous de maio de mil novecentos e dezesseis. Eu, José da Silva Lisboa, escrivão interino, subscrevi. — Alfredo de Almeida Russell. (Está devidamente sellada.). Está conforme. — O escrivão interino, José da Silva Lisboa.

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível

Fallencia de J. Cetano de Oliveira

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de J. Cetano de Oliveira que a assembleia foi adiada para o dia 22 do corrente, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1916. — O escrivão interino, José da Silva Lisboa.

Juízo de Direito da Segunda Vara Cível

Fallencia de Primitivo Miguez Caballero

AVISO AOS CREDITORES

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Primitivo Miguez Caballero, estabelecido á rua Marcel Victorino n. 96, na forma abaixo.

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz do direito da 2ª Vara Cível desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento do mesmo, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia do negociante Primitivo Miguez Caballero por sentença deste juízo de 2 de maio de 1916, ás 16 horas, fixando o seu termo para os effectos legais do 5 de março de 1916. Foi nomeado syndico o credor Victor Fernandes Alonso, residente á rua do Ouyidor n. 103, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração dos seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembleia da presente fallencia que será realizada no dia 1 de junho, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Inalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80, e 82 e seus paragraphos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1916. — Eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi. Antonio Paulino da Silva. Confere. — José Candido de Barros, escrivão.

Juízo de Direito da Terceira Vara Cível**Fallencia de Domingos Ferreira da Silva Oliveira****AVISO AOS CREDORES**

De convocação dos credores do negociante fallido Domingos Ferreira da Silva Oliveira para se reunirem em assemblea geral em 19 de maio corrente, ás 13 horas, no «Forum», na sala das audiencias, á rua Menezes Vieira n. 152, afim de resolverem sobre uma proposta de concordata offerrecida pelo mesmo fallido.

O Dr. José Ovidio Marcondes Romeiro, juiz de Direito da 3ª Vara Cível neste Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que este edital virem que em autos de fallencia do negociante Domingos Ferreira da Silva Oliveira foi por este offerrecida a seus credores a proposta de concordata que se acha em cartorio á disposição dos interessados com o parecer do liquidatario, do teor seguinte: «Proposta de concordata:—Domingos Ferreira da Silva Oliveira, ora declarado fallido pelo Juizo da 3ª Vara Cível desta Capital, propõe pagar a seus credores 10 % por saldo de seus creditos sendo 5 %, á vista na data da homologação da concordata e 5 %, seis mezes depois de definitivamente homologada; offerreo em garantia do seu cumprimento os haveres de seu negocio, que foram arrecadados e protesta depois de homologada e cumprida fazer boa venda de seu estabelecimento, que havia effectuado antes da fallencia, assumindo este compromisso. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1916.—Domingos Ferreira da Silva Oliveira. (Estava sellada.) Assim por este convoco a todos os credores da dita fallencia a se reunirem em assemblea geral no dia 19 do corrente, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum, á rua Menezes Vieira n. 152, para deliberarem sobre a referida proposta de concordata, nos termos do art. 119 e seus paragrafos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este e mais dous de igual teor que serão publicados pela imprensa e um dólles affixado no logar publico do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de maio de 1916. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, escrivão, o subscreevi. — José Ovidio Marcondes Romeiro.

Juízo de Direito da Quarta Vara Cível**Fallencia de Gabriel da Costa Ferreira**

De publicação da sentença declaratoria da fallencia do negociante Gabriel da Costa Ferreira, estabelecido com armazem de secos e molhos á estrada da Penha n. 808 na forma abaixo.

O Dr. José Antonio de Souza Gomes, juiz de direito da 4ª Vara Cível desta cidade, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, depois do observadas as formalidades legais, foi por sentença desta juizo de hoje datada, proferida ás 13 horas, declarada aberta a fallencia do negociante Gabriel da Costa Ferreira, estabelecido com commercio de secos e molhos á estrada da Penha n. 808, fixando o seu termo para os efeitos legais de 4 de março do corrente anno, ficando os credores do oitavo fallido, notificadas para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem aos syndicatos que forem nomeados a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos e convocados para a primeira assemblea da referida fallencia, a realizar-se em 9

de junho proximo, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum á rua Menezes Vieira n. 152, tado nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragrafos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1916. Eu, Olympio da Silva Pereira, escrivão, o escrevi. — José Antonio de Souza Gomes.

Juízo de Direito da Quarta Vara Cível

De 1ª praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Colina n. 81, antigo 23, penhorado a José da Motta Machado e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Antonio Maria Moreira, na forma abaixo

O Dr. José Antonio de Souza Gomes, juiz de direito da 4ª Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreeve, se processam os autos de executivo hypothecario entre partes como exequente Antonio Maria Moreira e como executados José da Motta Machado e sua mulher D. Julieta Ignez Machado, e ora por parte do exequente foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. juiz da 4ª Vara Cível — Antonio Maria Moreira, no executivo hypothecario que move contra José da Motta Machado, requer a V. Ex. sejam juntos aos autos o mandado de avaliação e o laudo dos avaliadores, inclusos. Outrosim requer sejam expedidos, affixados e publicados os editaes de praça em dia e hora por V. Ex. designados. P. deferimento. Rio, 18 de abril de 1916. — O advogado, Mario A. da Costa. (Estava legalmente sellada). Replica: Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Vara Cível — A vista da ausencia occasional do Exmo. Sr. Dr. juiz da 4ª Vara Cível o supplicante requer a V. Ex. se digne tomar conhecimento da presente petição. P. deferimento. Despacho: Sim. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1916. — Alfredo Russell. Em virtude do que, se passou o presente edital pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em praça deste juizo do dia 16 do proximo mez de março, ás 13 horas, depois da audiencia do estylo, ás portas do Forum, á rua Menezes Vieira n. 152, o bem penhorado e constante da avaliação junta aos autos, a saber: predio assobradado, sito á rua Colina n. 81, antigo 23, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada na parte correspondente ao porão dous mezzaninos com grades e uma porta, e no pavimento superior tres janellas de peitoril com portadas de cantaria, em forma de chalet e coberto com telhas francezas; entrada ao lado com portão do ferro, escada de cantaria que dá accesso para um pateo cimentado e uma varanda ladrilhada e coberta, para onde deitam tres portas e tres janellas. A construção é antiga de pedra, cal e tijolos, com as paredes divisorias de estuque, achando-se dividida a parte do porão em um compartimento assoalhado o sem forro, tendo ao centro uma meia divisão e ao lado privada e tanque para lavagens, e o pavimento superior em duas salas, dous quartos e corredor forrados e assoalhados e aos fundos cozinha e saleta ladrilhados, onde tem uma escada que dá accesso para o sótão

existente na parte dos fundos do predio, formando um amplo dormitorio com janellas e uma porta com sahida para o quintal. O predio mede de frente 6m,60 por 17m,80 de fundos, tendo aos fundos uma cobertura abrigando privada e tanque para lavagens. O terreno pertencente ao predio mede de frente inclusive a área edificada 10 metros por igual largura na linha dos fundos e de extensão 40 metros, em morro acima formando diversos plateaux e todo murado. Este predio e respectivo terreno foram avaliados por 20:000\$000. E quem o mesmo bem quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados, afim de se effectuar a praça que será feita á dinheiro á vista ou com fiança idonea por tres dias. Para constar passaram-se este e mais dous editaes do mesmo teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1916. Eu, Olympio da Silva Pereira, escrivão, o subscreevi. — José Antonio de Souza Gomes. Está conforme. — O escrivão, Olympio da Silva Pereira.

Juízo da Terceira Pretoria Cível

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Primeira publicação

Pelo escrivão e official do Registro Civil da 3ª Pretoria Cível, freguezia de Santo Antonio, foi affixado o edital dos proclamas do casamento dos contractantes José Poppe e D. Adelaide Nicolão.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — O escrivão, Alberto Toledo Barreira de Mello.

Juízo da Quarta Pretoria Cível

De citação, com o prazo de 30 dias, á ausente D. Olga Ventura dos Santos, mulher do executado Joaquim Marques dos Santos, na acção summaria que lhe move Domingos Mendes Portella, na forma abaixo

O Dr. Eurico Torres Cruz, juiz da 4ª Pretoria Cível do Districto Federal por nomeação, etc.:

Faz saber a todos que o presen'e edital de citação, com o prazo da trinta dias, virem ou dólle conhecimento tiverem que do parto do Domingos Mendes Portella me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz da Quarta Pretoria Cível. Domingos Mendes Portella, nos autos de execução contra Antonio Carbo e Joaquim Marques dos Santos, tendo a penhora recahido em bens deste ultimo e ficado perpetuada até que para sciencia da mesma penhora se effectuassem a intimação da mulher dólle Santos, pedo a V. Ex. se digne mandar effectuar a intimação na forma e para os efeitos da lei. P.D. Rio, em tres de abril de mil novecentos e dezeses. — O advogado, Levy Fernandes Carneiro. (Está devidamente estampilhada). Despacho: Sim. Rio, tres — quatro — mil novecentos e dezeses. — Eurico Cruz. Certidão — Certifico, em cumprimento ao despacho supra, que procurei intimar a mulher do supplicado Joaquim Marques dos Santos e para isso me dirigi á residencia do mesmo, á travessa da Soledade n. 16, e sendo ali me foi declarado pela mãe do supplicado, dona Joaquina Seabra dos Santos, que sua nora dona Olga Ventura dos Santos não se achava em sua casa, ignorando tambem o seu paradeiro; por outras informações que obtive cheguei á conclusão de que dona Olga Ventura dos Santos não se acha nesto Capital e sim em logar incerto e não sabido.

pelo que lavrei a presente para fins de direito. Dou fe. Rio, seis de abril de mil novecentos e dezesseis. — O official do juizo, Alfredo Gomes Ferreira. Réplica — Exmo. Sr. Dr. Juiz. Em face da certidão supra, o supplicante pede a V. Ex. se digne a imittir a justificar em dia e hora designadas pelo escrivão, a ausencia da mulher do réo em lugar incerto e não sabido, afim de que se a intima por editaes, no prazo e mais formalidades da lei para sciencia da penhora a que se refere a petição retro. P. D. Despacho — Como requer. Rio, dezto de abril de mil novecentos e dezesseis. — Eurico Cruz. E' o que se contém e declara. na petição, despachos, certidões e réplica supra transcripta fielmente. Tendo sido designados dia e hora para a justificação do ausente, foi a mesma produzida e julgada por sentença, sendo ordenada a citação da ausente dona Olga Ventura dos Santos, por editaes, com o prazo de trinta dias. E em virtude do que fica a supplicada citada para sciencia da penhora feita em bens do seu casal com o executado Joaquim Marques dos Santos e já perpotuada em juizo, e para no prazo legal que será assignado em audiencia, depois do decorrido o prazo do presente, allegar por e a bargos a defesa que lhe assistir, pena de revelia, sciencia de que o juizo tem sede no predio n. 271 da rua do Catete e que as audiencias se effectuam ás segundas e quintas feiras uteis ás tres horas. E para que chegue ao seu conhecimento e de que interressar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos seis de maio de mil novecentos e dezesseis. Eu, Benjamin de Andra e Figueira, escrivão juramentado, o escrevi e subscrevi no impedimento do escrivão. Euri o Torres Cruz. Rio, seis de maio de mil novecentos e dezesseis. — Benjamin Figueira. (Está devidamente estampilhado). Está conforme — Benjamin Figueira. (Sellado o original.)

Juiz da Sexta Pretoria Cível

De praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, sito á rua Viuva Claudio n. 325 penhorado por João Pinto Junior a Manoel Paulo Madeira e sua mulher no executivo por nota promissoria que lhes move por este juizo

O Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 6ª Pretoria Cível do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital do praça com o prazo de 20 dias virem, que, no dia 4 de junho proximo, logo após a audiencia do estylo que terá lugar ás 12 horas, no predio sito á rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, o official de justiça que serve do porteiros dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance offerecer acima da avaliação do predio e respectivo torreão sito á rua Viuva Claudio n. 325, penhorado por João Pinto Junior a Manoel Paulo Madeira e sua mulher cujo predio e terreno foram transcriptos e avaliados pela forma seguinte: Lauio de avaliação — Nós, avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal, declaramos que em cumprimento ao mandado do Exmo. Sr. Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 6ª Pretoria Cível, nos dirigimos á rua Viuva Claudio n. 325 para avaliarmos os bens penhorados a Manoel Paulo Madeira e sua mulher, na acção executiva por nota promissoria que lhes move João Pinto Junior, e, ali sendo, verificamos que se tratava de dous predios sob o mesmo numero, achando-se um delles situado aos fundos tendo ostrada por um portão de ferro ao lado do predio

n. 325. Os bens penhorados que constam dos alludidos predios e respectivo terreno, passamos a descrever da forma seguinte: O terreno mede 23m, 30 de extensão por nove metros de largura. O predio, que é situado na frente da rua, occupa uma area de 7m, 50 de largura por 10m, 80 de comprimento tendo em seguida a cozinha com a largura de 2m, 70 por 3m de comprimento; está dividido em duas salas, uma grande e outra pequena, cozinha, latrina, tanque e uma pequena área coberta de zinco. O predio que se acha nos fundos é um sobrado de construção moderna, medindo 6m, 95 de largura por sete metros de extensão, com porta habitavel, medindo 2m, 50 de altura e está dividido em uma sala e dous quartos, latrina e tanque, tendo uma escada com 11 degraus e uma varanda ladrilhada, coberta com vidro e cercada com gradil de ferro. Avaliamos os referidos bens na quantia de 12.000\$. Rio, 2 de maio de 1916. Delio Guarani de Barros. — João Ferreira Cavalcanti. E quem pretender arrematar o dito immovel deverá comparecer no dia, hora e lugar acima designados, afim de effectuar-se a praça e ser o mesmo arrematado por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação. E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dous de igual teor que serão juntos aos autos e afixados no lugar do costume, na forma da lei. Capital Federal, 9 de maio de 1916. — Eu Alvaro de Medeiros, escrivão jura neste ato, subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — Leopoldo Augusto de Lima.

Juiz da Oitava Pretoria Cível

De praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados por Antonio Gil Castilheiras a João Joaquim da Silva, no executivo que lhe move por este juizo.

O Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, juiz da 8ª Pretoria Cível do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem, que, no dia 8 de maio viadouro, logo depois da audiencia do juizo, que funciona á Estrada Real de Santa Cruz n. 329 e 331, em frente ao largo da matriz de Campo Grande, o official de justiça que serve do porteiros dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens abaixo descriptos e avaliados. Nós, avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal; declaramos que em cumprimento do mandado do Exmo. Sr. Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, juiz da 8ª Pretoria Cível, e a requerimento de Antonio Gil Castilheiras, nos dirigimos ao lugar denominado Bangú (estação do Bangú) para avaliarmos os bens penhorados pelo requerente a João Joaquim da Silva ou João Vieira da Silva e, ali sendo, verificamos tratar-se de bens existentes em um pequeno sitio arrendado á Fabrica de Tecidos do Bangú, e situado á Estrada Real de Santa Cruz numero duzentos e dezanove. Chegados ao local, encontramos o penhorado e depositario dos bens, João Joaquim da Silva, que nos declarou usar, actualmente, o nome de João Vieira da Silva, e que os bens que foram penhorados, dos quaes é depositario, são os seguintes: Uma casinha de páo a pique, coberta de sipó, um compartimento de madeira engraiada, podendo servir para curral ou galinheiro, uma enxada usada, um serrão usado, uma colher do pedreiro usada, dous martellos usados, duas terquezas usadas, um machado usado e uma pequena mesa de pinho e mais as bemfiterias existentes no ter-

reno como sejam: plantações do milho, arroz, capinaes, laranjeiras, cajuzeiros, macizeiras, bananeira, amendoazeiros, pitangueiras e outras arvores fructiferas diversas, tudo em regular quantidade. O terreno onde existem os bens já descriptos, tem duzentos e seis metros, mais ou menos, e totaia, por seiscentos e seis metros de extensão; e é fcreiro á Fabrica de Tecidos do Bangú, a quem o penhorado paga a quantia de 308000 (trinta mil réis) annuaes, por contracto particular, segundo nos declarou. Avaliamos, pois, a casinha, onde mora o penhorado, as ferramentas existentes e as bemfiterias com a posse de respectivo terreno, na quantia de 4009000 (quatrocentos mil réis). Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1916. — João Ferreira Cavalcanti. — Delio Guarani de Barros. (Estava collada e deviamamente inutilizada uma estampilha do valor de trezentos réis. E, quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados, sendo o pagamento feito á vista ou com fiança ilicnea p r tres dias. E, para constar, se passaram este e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Oitava Pretoria Cível, aos 8 de abril de 1916. Eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão, o subscrevi. — Flaminio Barbosa de Rezende. — Jorge Pinho, escrivão.

NOTICIARIO

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje, oitavo dia útil, as seguintes folhas: Aposentados da Justiça, Exterior, Marinha e Guerra e montepio civil da Fazenda.

O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:
Superior do dia, capitão Domingos Arthur Machado Filho.
Official do dia á Brigada, alferes Pedro Duarte Ribeiro.
Medico do dia ao hospital, capitão Dr. Guilherme Barros da Rocha Frota.
Interno do dia, alferes honorario Francisco Antonio Furtado.
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Alberto Malett Soares e pratico Camerino Nascimento Lima.
Inspeção de saude, capitão Dr. Guilherme Barros da Rocha Frota, tenentes Drs. Julio Mirabeau de Azevedo Soares e João da Cruz Abreu.
Musica de promptidão, a banda da Brigada.
Auxiliar do official do dia á Brigada, sargento André Arantes de Lucena.
Rondam:
No 4º districto, alferes Bartholomeu Pessoa de Mello;
As patrulhas, tenente Ernesto do Souza Reis e alferes Ramiro Duarte do Amaral Lago;
Aos 19º e 20º districtos, tenente graduado Themistocles Soido da Barros Falcão;
Na Saude, alferes Ildelfonso Coimbra.
Guardas:
Na Caixa de Amortização, alferes Sabino José da Cunha;
Na Caixa do Conversão, tenente Aristides de Miranda Chaves;
No Thesouro Nacional, alferes Francisco Escobar;
Na Casa da Moeda, alferes Oliveiros dos Santos Loure;
Promptidão:
Na cavallaria, tenente Abelardo Melles de Souza;

No 1º batalhão de infantaria; alferes Joaquim de Souza Martins.

Dias aos corpos:

No 1º batalhão, tenente Jayme dos Santos Lima;

No 2º, tenente Alfredo de Santa Barbara;

No 3º, tenente Hilario Fernandes Nogueira;

No 4º, alferes Dino Carlos de Aquino;

Na cavallaria, tenente Arthur José da Silva;

No quartel do Meyer, alferes José Joaquim dos Santos;

No quartel da Saude, alferes João Baptista Coelho.

Uniforme, 4º.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo Desna, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até às 17 horas, cartas para o interior até às 17 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 18 e objectos registrar até às 13.

Pelo Brazil, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior até às 8 1/2 e litas com porte duplo até às 9.

Pelo K. Gustaf Adolf, para Christiania, Gothenburg e Malmoe, recebendo impressos até às 8 horas e cartas para o exterior até às 9.

Pelo Goyaz, para Santos, Paranaguá e M.ntevidéo, recebendo impressos até às 5 horas, cartas para o interior até às 5 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até às 6.

Amanhã:

Pelo Itapoan, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior até às 8 1/2, ditas com porte duplo até às 9 e objectos para registrar até às 18 horas de hoje.

Pelo Venus, para Cabo Frio, Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju, Petedo, Villa Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até às 12 horas, cartas para o interior até às 12 1/2, ditas com porte duplo até às 13 e objectos para registrar até às 11.

Pelo Itapuca, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior até às 8 1/2, ditas com porte duplo até às 9 e objectos para registrar até às 18 horas de hoje.

O movimento do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro, de Nossa Senhora das Dores em Cascadura e S. Zacharias, foi o seguinte, no dia 6 do corrente:

Existiam 1.167 nacionaes e 553 estrangeiros, total 1.720; entraram 32 nacionaes e 20 estrangeiros, total 52; sahiram 26 nacionaes e 11 estrangeiros, total 37; falleceram 8 nacionaes e 4 estrangeiros, total 12; existem 1.165 nacionaes e 558 estrangeiros, total 1.723.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 471 consultantes, para os quaes se aviaram 534 receitas.

Fizeram-se 38 extracções de dentes.

O movimento do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João

Baptista, de Nossa Senhora do Socorro, de Nossa Senhora das Dores em Cascadura e S. Zacharias, foi o seguinte no dia 7 do corrente:

Existiam 1.165 nacionaes e 558 estrangeiros, total 1.723; entraram 41 nacionaes e 13 estrangeiros, total 54; sahiram 29 nacionaes e 22 estrangeiros, total 51; falleceram 5 nacionaes e 2 estrangeiros, total 7; existem 1.172 nacionaes e 517 estrangeiros, total 1.719.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 2.277 consultantes, para os quaes se aviaram 2.652 receitas.

Fizeram-se 111 extracções de dentes e 358 curativos e pequenas operações.

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro, de Nossa Senhora das Dores em Cascadura e S. Zacharias, foi no dia 8 do corrente o seguinte:

Existiam 1.172 nacionaes e 517 estrangeiros, total 1.719; entraram 41 nacionaes e 25 estrangeiros, total 66; sahiram 36 nacionaes e 17 estrangeiros, total 53; falleceram 3 nacionaes e 3 estrangeiros, total 6; existem 1.174 nacionaes e 552 estrangeiros, total 1.726.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.975 consultantes, para os quaes se aviaram 2.328 receitas.

Fizeram-se 100 extracções de dentes e 348 curativos e pequenas operações.

Sepultaram-se no dia 6 do mez corrente 52 pessoas, sendo: nacionaes, 43; estrangeiros, 9; do sexo masculino, 34; do sexo feminino, 18; maiores de 12 annos, 32; menores de 12 annos, 20; gratuitos, 22.

Sepultaram-se hontem 47 pessoas, sendo: nacionaes, 36; estrangeiros, 11; do sexo masculino, 26; do sexo feminino, 21; maiores de 12 annos, 31; menores de 12 annos, 16; gratuitos, 9.

Sepultaram-se hontem 55 pessoas, sendo: nacionaes, 48; estrangeiros, 7; do sexo masculino, 36; do sexo feminino, 19; maiores de 12 annos, 31; menores de 12 annos, 24; gratuitos, 15.

Resultado dos exames prestados no Collegio Militar do Rio de Janeiro pelos alumnos do curso geral, na 2ª época do anno lectivo de 1915:

4º anno — Geometria: Approvado, plenamente, grão 7, Renato José de Freitas e Jorge Barreto Lins, grão 6, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Adherbal Campos Silva; simplesmente, grão 5, Nelson de Castro Dias e Dulcidio Schelmpeng Pereira; grão 4, Alcebiades Garcia Rosa e Eduardo de Souza Mendes; grão 3, Archimedes de Souza Martins e Floriano de Menezes. Reprovado um e faltou um alumno.

Physica e chimica: Approvados simplesmente, grão 4, Epaminondas Barbosa Pinheiro e Dulcidio Schelmpeng Pereira; grão 3, Archimedes de Souza Martins, faltou um alumno.

Historia natural: Approvados simplesmente, grão 5, Epaminondas Barbosa Pinheiro e Dulcidio Schelmpeng Pereira, faltou um alumno.

Historia geral: Approvado simplesmente, grão 5, Dulcidio Schelmpeng Pereira; grão 4, Epaminondas Barbosa Pinheiro, faltou um alumno.

Choreographia e Historia do Brazil — Approvados plenamente, grão 7, Epaminondas Barbosa Pinheiro; grão 6, Dulcidio Schelmpeng Pereira.

Faltou 1 alumno.

Infantaria — Approvado com distincção, grão 10, Ené Diogo Cordilha; plenamente, grão 9, Floriano Palxoto Torres Homem; grão 8, Nelson de Castro Dias; grão 7, José Thomé Xavier de Brito; grão 6, Jorge Barreto Lins, Saustiano Franklin da Silva e Floriano de Menezes; simplesmente, grão 5, Dulcidio Schelmpeng Pereira; grão 4, Adherbal Campos Silva; grão 3, José Brito e Silva, Eduardo de Souza Mendes, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Archimedes de Souza Martins, Evaristo Rodrigues Teixeira, Alcebiades Garcia Rosa, Renato José de Freitas e Elpidio de Martins.

Faltaram 2 alumnos.

Gymnastica — Approvado com distincção, grão 10, Adherbal Campos Silva, plenamente, grão 9, Nelson de Castro Dias, Jorge Barreto Lins, Floriano de Menezes; grão 8, Alcebiades Garcia Rosa; grão 6, Eduardo de Souza Mendes; simplesmente, grão 5, Epaminondas Barbosa Pinheiro e Dulcidio Schelmpeng Pereira; grão 4, Ené Diogo Cordilha; grão 3, Archimedes de Souza Martins e Renato José de Freitas.

Faltaram 2 alumnos.

Equitação: Approvado com distincção, grão 10, Nelson de Castro Dias; plenamente, grão 9, Adherbal Campos Silva, Alcebiades Garcia Rosa e Dulcidio Schelmpeng Pereira; grão 7, Epaminondas Barbosa Pinheiro; simplesmente, grão 5, Eduardo de Souza Mendes, Jorge Barreto Lins, Renato José de Freitas; grão 4, Ené Diogo Cordilha e Floriano de Menezes; grão 3, Archimedes de Souza Martins. Faltaram dois alumnos.

Tiro ao alvo: Approvado com distincção, grão 10, Nelson de Castro Dias; plenamente, grão 7, Jorge Barreto Lins; grão 6, Dulcidio Schelmpeng Pereira; simplesmente, grão 5, Adherbal Campos Silva, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Archimedes de Souza Martins, Floriano Palxoto Torres Homem, Alcebiades Garcia Rosa, José Thomé Xavier de Brito e João Pedro Gay; grão 4, Eduardo de Souza Mendes, Floriano de Menezes, Renato José de Freitas e Evaristo Rodrigues Teixeira; grão 3, Elpidio de Marina. Faltaram dois alumnos.

Esgima — Approvados com distincção, grão 10, Adherbal Campos Silva e Nelson de Castro Dias; plenamente, grão 9, Jorge Barreto Lins; grão 8, Floriano de Menezes; grão 6, Epaminondas Barbosa Pinheiro e Dulcidio Schelmpeng Pereira; simplesmente, grão 5, Alcebiades Garcia Rosa; grão 4, Ené Diogo Cordilha e Renato José de Freitas; grão 3, Eduardo de Souza Mendes e Archimedes de Souza Martins.

Faltaram dois alumnos.

Musica — Approvado com distincção, grão 10, Adherbal Campos Silva; plenamente, grão 8, Nelson de Castro Dias e Jorge Barreto Lins; grão 7, Ené Diogo Cordilha; simplesmente, grão 5, Dulcidio Schelmpeng Pereira e Floriano de Menezes; grão 4, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Alcebiades Garcia Rosa e Renato José de Freitas, grão 3, Eduardo de Souza Mendes e Archimedes de Souza Martins.

Faltaram dois alumnos.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 5 de maio de 1916

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0.	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO		NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%			
7 hs.	760.1	20.1	15.4	89	Calma	0.0	10, Cu, St-Cu.
14 hs.	758.8	22.9	16.1	78	SSE	1.0	8, Ci-St, Cu.
21 hs.	760.6	22.4	15.9	79	Calma	0.0	10, Nb, A-St.

Temperatura: maxima, 24° 5, às 12 hs. 00 m.; minima, 19° 4 à 1 hs. 00 m.; evaporação, 6^m/m. Chuva, 0^m/m. Insolação, 5 hs. 36m.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 6 de maio de 1916

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0.	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VAPOR EM METROS POR SEGUNDO		NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%			
7 hs.	761.0	20.8	15.3	85	WNW	2.8	10, Nb, St-Cu.
14 hs.	761.0	23.4	15.9	79	NNW	1.0	10, Nb, Cu.
21 hs.	762.7	22.2	15.7	79	Calma	0.0	10, Nb, A-St.

Temperatura maxima, 22° 9 às 11 hs. 00 m; minima, 20° 5 às 6 hs. 55 m. — Evaporação, 5^m/m. Chuva, 0^m/m. Insolação, 0 hs. 30 m.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 7 de maio de 1916

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0.	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO		NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%			
7 hs.	762.2	20.5	15.7	86	Calma	0.0	8, Ci-Cu, St.
14 hs.	761.1	22.8	15.3	75	SE	5.0	7, St-Cu, Cu.
21 hs.	762.5	22.0	16.0	78	Calma	0.0	9, Cu, St-Cu.

Temperatura maxima, 24° 7 às 12 hs. 00 m.; minima, 19° 7 às 6 h. 20 ms.; evaporação, 5^m/m. Chuva, 0^m/m. Insolação, 8 hs. 8 ms.

Notas — Observações extrahidas da serie horaria.

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil — Loterias da Capital Federal — Lista geral dos premios da 12ª loteria do plano 337, 101ª extração do anno de 1916, realizada em 9 de maio de 1916, em beneficio das instituições mencionadas no art. 31, § 12, letra f, e art. 35 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, e em virtude do contracto celebrado em 16 de fevereiro de 1911, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica:

16.113.....	500\$000
17.332.....	100\$000
37.817.....	200\$000
4.195.....	500\$000
7.212.....	100\$000
59.136.....	500\$000
49.833.....	200\$000
19.100.....	200\$000
12.443.....	200\$000
9.401.....	100\$000
17.127.....	100\$000
12.426.....	100\$000
55.121.....	200\$000
23.783.....	100\$000
49.473.....	100\$000
14.332.....	100\$000
12.546.....	200\$000
18.110.....	100\$000
56.033.....	200\$000
25.829.....	200\$000
5.473.....	200\$000
14.893.....	100\$000
46.976.....	3:000\$000
41.701.....	1:000\$000
44.494.....	200\$000
28.606.....	200\$000
51.487.....	100\$000
44.090.....	200\$000
14.617.....	500\$000
29.260.....	1:000\$000
57.215.....	100\$000
20.333.....	100\$000
10.797.....	1:000\$000
27.313.....	100\$000
37.126.....	100\$000
4.010.....	200\$000
558.....	100\$000
21.599.....	100\$000
14.398.....	100\$000
35.660.....	200\$000
43.025.....	100\$000
23.487.....	100\$000
59.805.....	100\$000
14.084.....	200\$000
16.318.....	100\$000
56.260.....	100\$000
39.029.....	100\$000
42.169.....	100\$000
46.962.....	200\$000
58.166.....	100\$000
35.636.....	100\$000
57.204.....	100\$000
14.482.....	100\$000
37.953.....	100\$000
411.....	100\$000
27.725.....	500\$000
55.883.....	200\$000
43.338.....	100\$000
23.649.....	16:000\$000

Aproximações

25.618 e 25.650.....	100\$000
46.975 e 46.977.....	50\$000

Dezenas

25.611 a 25.650.....	60\$000
46.971 a 46.980.....	30\$000

Centenas

25.601 a 25.703.....	12\$000
46.901 a 47.000.....	8\$000

Todos os numeros terminados em 5.619 toom 200\$, em 64) toom 30\$, em 49 toom 4\$ em 9 toom 2\$, exceptuando-se os terminados em 49.

O fiscal do Governo da União Manoel Cosme Pinto. — O director assistente, Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente. — O escrivão, Firmino do Cantuaria.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA

METALLICA

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres...	11 55/64	11 3/4
Sobre Paris.....	\$717	\$726
Sobre Hamburgo...	\$825	\$830
Sobre Italia.....	—	\$684
Sobre Portugal...	—	2\$980
Sobre Nova York...	—	4\$319
Libra esterlina em moeda).....	—	20\$650
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	4\$090
Sobre Hespanha (peseta).....	—	\$855
Apolices geraes miudas.....	—	790\$000
Apolices geraes do 1:000\$, 5 %.....	—	823\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	—	780\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1911, nom.....	—	777\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1915, miudas....	—	735\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1915, 1:000\$, 5 %, nom.....	—	780\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1906, port.....	—	188\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1914, port.....	—	181\$000
Apolices de Minas Geraes, 1:000\$, 5 %, nom.....	—	795\$000
Apolices do Rio de Janeiro, 100\$, 4 %, port.....	—	76\$250
Banco do Brazil.....	—	199\$750
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	—	205\$000
Companhia Terras e Colonização.....	—	8\$500
Companhia Loterias Nacionais do Brazil.....	—	15\$000
Companhia Estradas de Ferro e Minas S. Jeronymo....	—	18\$250
Companhia Cessionaria Docas do Porto da Bahia c/50....	—	30\$000
Debentures da Companhia Mercado Municipal.....	—	186\$000

500 acções da Companhia de Loterias Nacionais do Brazil, v/c. 30 dias.....	11\$000
200 acções da Companhia de Loterias Nacionais do Brazil, v/c. 30 dias.....	11\$250
600 acções da Companhia de Loterias Nacionais do Brazil, v/c. 30 dias.....	15\$500
1.000 acções da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia c/50 %, v/v. 30 dias.....	30\$000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — A. Simonsen, syndico.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Districto Federal

MEZ DE MAIO DE 1916

Renda arrecadada de 1a 8 de maio.....	605:519\$120
Renda arrecadada no dia 9 de maio de 1916	91:181\$737
	696:700\$857

Em igual periodo de 1915.....	591:017\$334
-------------------------------	--------------

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE MAIO

Renda arrecadada no dia 9:	
Em ouro.....	65:305\$241
Em papel.....	115:101\$884
Total.....	180:410\$128
Renda arrecadada de 1 a 9 de maio de 1916	1.308:521\$143
Em igual periodo de 1915.....	1.283:317\$975
Diferença a maior em 1916.....	25:203\$168

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.130

Borlido Moniz & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça á rua do Rosario ns. 17 e 72, voem apresentar a esta dignissima Junta Commercial a marca acima colada, a qual consiste no seguinte:

Um duplo circulo, sendo o primeiro com fundo encarnado ou de outra qualquer cor, com as designações «Portland Cement-Concreto Works», separadas estas designações por duas estrelinhas pontuadas; no segundo circulo vê-se um triangulo portefeito em fundo encarnado ou de qualquer outra cor, emoldurando uma cabeça ou sphynx que tem por baixo as palavras «Suez Cement-Trade mark», nos tres angulos; formados pelos lados do triangulo lom-se mais as seguintes palavras:

«For abatements, piers, platforms, sedewalks and exposed works for conduits culverts, canals, tunnels or foundations and concrete works belowground, specially prepared for railroads.»

Os supplicantes adoptaram a referida marca, a qual denominaram «Suez», para distinguir uma qualidade especial de cimento para trabalhos de estradas de ferro, de procedencia estrangeira, de que são importadores, para seu commercio, sendo o caracteristico principal da marca as palavras «Suez Cement» dentro de um triangulo, emoldurando a cabeça de uma sphynx, e para esses caracteristicos pelo m. o registro na forma da lei.

A referida marca será empregada com tinta de qualquer cor e em volumos, de qualquer forma e peso, contendo cimento e farão uso tambem em papeis commerciaes dos supplicantes.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1901. — Borlido Moniz & Comp. (sobre uma estampilha de 300 réis).

Por despacho da Junta Commercial da Capital Federal em sessão de hoje, anno ou-se a transferencia da presente marca regis-

trada sob n. 3.130 para Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1907. — O secretario interino, *Julio Cesar da Silva*. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial sobre uma estampilha de 300 réis.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.130 a transferencia da marca «Borlido Maia & Comp.» para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.130 a transferencia da marca «Suez Cement» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1914. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.130 a transferencia da marca «Suez Cement» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — *Isidoro Campos*, director.

N. 3.231

Borlido Moniz & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça á rua do Rosario ns. 17 e 22, veem apresentar a essa dignissima Junta Commercial a marca acima estampada, a qual consiste no desenho de um quadrante cortado interiormente por duas linhas inclinadas, formando quatro pequenos retângulos, tendo dentro de cada um delles as seguintes palavras «Morson — File — Trade Mark». Os supplicantes adoptaram a descrita marca, da qual o característico principal é a palavra «Morson», para applical-a em limas de aço de manufactura estrangeira que pretendem importar para o seu commercio de ferramentas, usando a mesma em etiquetas de qualquer cor e rotulos dos pacotes e tambem gravados nas proprias limas, pedindo para ella o necessario registro, na forma da lei. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1901. — *Borlido Moniz & Comp.* (sobre uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 12 horas do dia 27 de setembro de 1901. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 3.234 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1901. — *Cesar de Oliveira* (inutilizadas estampilhas no valor de 6\$600). (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 3.234 para Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907. — O secretario interino, *Julio Cesar da Silva*. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.234 a transferencia da marca «Morson» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.234 a transferencia da marca «Morson» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1914. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.234 a transferencia da marca «Morson» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — *Isidoro Campos*, director.

N. 3.299

Borlido Moniz & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça á rua do Rosario ns. 17 e 22, veem apresentar a essa dignissima Junta Commercial a marca acima estampada, que consiste no desenho de uma cruz em traço fortes, dentro de um circulo preto, com uma tarja branca nos traços do circulo. No traço horizontal de cruz estão escritas as palavras «Santa Fé — Wagon». nos dois angulos inferiores, dentro do circulo, estão as palavras «Cover Duck», e nos dois angulos superiores veem-se mais as palavras «Trade Mark».

Os supplicantes adoptaram a referida marca, do qual o principal característico é a palavra «Santa Fé», pedindo para ella o necessario registro, para distinguir a qualidade especial de lonas de manufactura estrangeira propria para cobrir vagões que os supplicantes importam para o seu commercio de materias para as estradas de ferro.

A referida marca e palavra «Santa Fé» serão impressas nas proprias peças de lona ou em rotulos collados a ellas e impressos em qualquer cor, pedindo para essa marca e nome o necessario registro que garanta o seu direito na forma da lei. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1902. — *Borlido Moniz & Comp.* (assignado sobre uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas da manhã de 22 de fevereiro de 1902. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 3.299 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 3 de março de 1902. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Inutilizadas estampilhas no valor de 6\$600). (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 3.299 para Borlido Moniz & Comp. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907. — O secretario interino, *Julio Cesar da Silva*. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial sobre uma estampilha de 300 réis.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 3.299 a transferencia da marca «Santa Fé» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 3.299 a transferencia da marca «Santa Fé» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1914. — *Isidoro Campos*, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 3.299 a transferencia da marca «Santa Fé» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — *Isidoro Campos*, director.

N. 3.386

Borlido Moniz & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça á rua do Rosario ns. 17 e 22, veem apresentar a essa dignissima Junta Commercial a marca acima estampada, a qual consiste no seguinte: Um circulo de fundo azul ou de outra qualquer cor, circundado por uma fita branca onde se veem desenhos de formigas, tendo estampada no referido fundo a figura de um cometa; vê-se mais ao lado o desenho de uma lata tendo acima da mesma as palavras «Marca Registrada».

Os supplicantes adoptaram a referida marca a que denominaram «Cometa» para distinguir uma qualidade especial da produzida, de produção nacional e de que os únicos agentes e depositarios, sendo principal característico da marca um cometa, e para a qual pedem o registro na forma da lei.

A referida marca será impressa em tinta de qualquer cor, em volume de qualquer forma e peso contendo formicula e será tambeo usada em papéis commerciaes dos supplicantes. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1902. — *Borlido Moniz & Comp.* (sobre uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 horas e 30 minutos da tarde de 25 de junho de 1902. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 3.386 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1902. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Inutilizadas estampilhas no valor de 6\$600). (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 3.386 para Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907. — O secretario interino, *Julio Cesar da Silva*. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial sobre uma estampilha de 300 réis.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.386 a transferencia da marca «Cometa» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.386 a transferencia da marca «Cometa» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1914. — *Isidoro Campos*, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.386 a transferencia da marca «Cometa» de Borlido Maia & Comp. para seus successores Borlido Maia & Comp. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — *Isidoro Campos*, director.

N. 3.509

Borlido Moniz & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça á rua do Rosario ns. 17 e 22, querem registrar uma marca para suas enxalias especiaes e veem apresentar a essa dignissima Junta Commercial a marca acima, a qual consiste no seguinte desenho:

Duas ovacs concentricas, tendo entre uma e outra as seguintes palavras «Manufactured expressly for the Brazilian market — Warranted hoe mark» e dentro da oval do centro a palavra «Esmeralda» em letras encarnadas ou mesmo em outra cor (começando o terminando as letras da palavra «Esmeralda» pelo typo menor e o centro por typo maior), porém esta palavra em typo muito maior que as outras letras do conjunto. Em tinta preta em letras um pouco menores as palavras «Morson Co. Ltd.» e por baixo a palavra «England». Poderá como acima descrevemos ser impressa com tinta e em papel de qualquer cor ou tambem gravada na propria enxalia, cuja dimensão não tem limites.

Os supplicantes adoptaram a referida marca a que denominaram «Esmeralda» para distinguir uma qualidade especial das enxalias de que são importadores para seu commercio, sendo o característico principal a

palavras, a forma do desenho, impresso, colado ou gravado, acima descrito.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1903. — **Borlido Moniz & Comp.** (assignado sobre uma estampilha de 300 réis).

Registrada sob n. 3.509 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1902. (Inutiliza las estampilhas no valor de 65600.) (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 3.509 para **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907. — O secretario interino, **Julio Cesar da Silva.** (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 3.509 a transferencia da marca «Esmeralda» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — **Isidoro Campos,** director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 3.509 a transferencia da marca «Esmeralda» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 18 de junho de 1914. — **Isidoro Campos,** director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 3.509 a transferencia da marca «Esmeralda» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — **Isidoro Campos,** director.

N. 3.714

Borlido Moniz & Comp., negociantes estabelecidos á rua do Rosario ns. 17 e 23, veem apresentar a essa dignissima Junta Commercial a marca acima estampada, que consiste em um octogno, tendo dentro deste tres circulos concentricos. Entre o primeiro o segundo existem as palavras «Portland Cement Belgium» em forma circular, sendo esta palavra separada das duas outras por duas linhas sem cabo.

Entre o segundo e o terceiro circulos existem as palavras em forma circular «Superior Quality» em cima e «Trade Mark Registered» em baixo, e, em posição horizontal, separando estas ultimas palavras, a palavra «Globe» á esquerda e «Brande» á direita.

Dentro do terceiro circulo vê-se a carta geographica da America do Sul, sobre a qual se acha impressa, á esquerda, a palavra «Marca» e á direita «Globe».

Os desenhos e os caracteres poderão ser de qualquer cor ou tamanho.

Os característicos principais desta marca são o mappa da America do Sul e a palavra «Globe» que os supplicantes adoptaram para differenciar uma qualidade do cimento que vão importar do estrangeiro, pedindo para ella o necessario registro na forma da lei, que garante seu direito de propriedade á referida marca «Globe». Rio de Janeiro, 24 de março de 1903. — **Borlido Moniz & Comp.** (assignado sobre uma estampilha de 300 réis).

Registrada sob n. 3.714 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1903. (Inutiliza las estampilhas no valor de 65600.) (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada, sob n. 3.714, para **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907. — O secretario interino, **Julio Cesar da Silva,** (Ao lado o

carimbo da Junta Commercial sobre uma estampilha de 300 réis.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.714 a transferencia da marca «Globe» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — **Isidoro Campos,** director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.714 a transferencia da marca «Globe» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 19 de junho de 1914. — **Isidoro Campos,** director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.714 a transferencia da marca «Globe» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — **Isidoro Campos,** director.

N. 3.779

Borlido Moniz & Comp., negociantes estabelecidos á rua do Rosario ns. 17 e 23, veem apresentar a essa dignissima Junta Commercial a marca acima estampada que consiste na figura do deus Mercurio estando em pé com a perna direita levantada para traz e a ponta do pé esquerdo sobre parte da esphera onde se lê «Mercury Brand».

Na mão esquerda cahi da, Mercurio segura o caduceo e alga na direita um facho, do qual sahe uma chama em formato do fita em spiral, sobre a qual existe a palavra em letras grandes «Gazomotor» e, logo abaixo da fita em ca actores pequenos, as palavras: «Registered Trade Mark». Sobre o ventre de Mercurio ha uma cinta que prende uma tanga. Logo abaixo da mão esquerda leem-se as seguintes palavras: «Special for motor cars and dynamo motor».

Os desenhos e os caracteres poderão ser de qualquer cor ou tamanho.

O característico principal da marca é a palavra «Gazomotor» que os supplicantes adoptaram para differenciar uma qualidade de combustivel que importam do estrangeiro, pedindo para ella o necessario registro na forma da lei, que garante seu direito de propriedade á referida marca «Gazomotor». Rio de Janeiro, 15 de julho de 1903. — **Borlido Moniz & Comp.** (assignado sobre uma estampilha de 300 réis).

Registrada sob n. 3.779 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1903. — O secretario, **Cesar de Oliveira.** (Inutilizadas as amplias no valor de 65600.) Ao lado o carimbo da Junta Commercial.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 3.779 para **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907. — O secretario interino, **Julio Cesar da Silva.** (Ao lado o carimbo da Junta Commercial sobre uma estampilha de 300 réis.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.779 a transferencia da marca «Gazomotor» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1912. — **Isidoro Campos,** director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.779 a transferencia da marca «Gazomotor» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 18 de junho de 1914. — **Isidoro Campos,** director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 3.779 a transferencia da marca «Gazomotor» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — **Isidoro Campos,** director.

N. 4.004

Borlido Moniz & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos á rua do Rosario ns. 17 e 23 veem apresentar a essa dignissima Junta Commercial a marca acima estampada, cujo desenho representa a figura de uma mulher, recostada sobre uma estrellita, tendo na mão uma lampada irradiando luz, leido-se na parte superior a palavra «Pyrilampo» e na parte inferior a indicação de marca registrada.

Os característicos principais da marca consistem na referida figura de mulher, estrellita e nome «Pyrilampo», que os supplicantes pretendem adoptar gravado no vidro de chaminés, globos, tulipas, péras, para uso em lampas para iluminação, bem como impresso nas camisas incandescentes de sua fabricação.

A referida marca e nome «Pyrilampo» serão ainda impressos em rótulos nas cores verde e amarelo que serão colladas nas latas contendo alcool que faz parte de seu commercio sob a designação de alcool «Pyrilampo».

Os supplicantes farão uso da all. da da marca e nome «Pyrilampo» em resso em todos os seus papéis commerciaes, notas, facturas, cuntas, envelopes, como designação especial de sua casa commercial, pedindo para essa marca e nome o necessario registro na forma da lei. Rio de Janeiro, 7 de março de 1904. — **Borlido Moniz & Comp.** (sobre uma estampilha de 300 réis).

Registrada sob n. 4.004 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1904. — O secretario, **Cesar de Oliveira.** (Inutiliza las estampilhas no valor de 65600.) (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 4.004 para **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907. — O secretario interino, **Julio Cesar da Silva.** (Ao lado o carimbo da Junta Commercial sobre uma estampilha de 300 réis).

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 4.004 a transferencia da marca «Pyrilampo» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912. — **Isidoro Campos,** director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 4.004 a transferencia da marca «Pyrilampo» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 13 de junho de 1914. — **Isidoro Campos,** director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro numero 4.004 a transferencia da marca «Pyrilampo» de **Borlido Maia & Comp.** para seus successores **Borlido Maia & Comp.** Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — **Isidoro Campos,** director.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios / Interiores

Bibliotheca Nacional

DIREITOS AUTORAES

Mez de abril

De ordem do Sr. director geral e do confor midade com o que prescreve o art. 40 das instrucções expedidas em 11 de junho de 1911.

pelo Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores para a execução do art. 13, da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, faço publico que o effectuaram os seguintes registros:

Requeridos pelo ces. inam. Vieira Machado:

N. 3.199 — «Vens senhores...», musica de Epido Pereira (B. Quadros). Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.200 — «O coração», musica de Manoel Fauther (Manoel Maria). Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.201 — «1915», valsa de Aurelio Cavalcanti. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.202 — «Urucubaca miudinha», polka de João Francisco da Fonseca Costa. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.203 — «Oh!... se eu fosse como tu», polka de J. F. Fonseca Costa (Costinha). Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.204 — «Nasci para sofrer», schottisch de João Francisco da Fonseca Costa. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.205 — «Proezas do coração», polka de João Francisco da Fonseca Costa. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.206 — «O Salutaris», trecho da musica de José Joaquim dos Santos Lima. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.207 — «Chuva de beijo», valsa lenta de José Franklin de Mattos. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.208 — «Elza», valsa de Americo Eugenio da Fonseca Costa. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.209 — «Em teus braços!...», valsa de Americo Eugenio da Fonseca Costa. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.210 — «Graça e innocencia», valsa de J. Garcia Christo. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.211 — «Vory-good», two-step de Americo Eugenio da Fonseca Costa. Impressa em 1915, nesta Capital.

N. 3.312 — Requerido pelo autor, Eduardo Orlando Ferreira «Choro do Fakir», tango. Impresso em 1916, nesta Capital.

N. 3.213 — Requerido pelo autor, Armando Vidal Leite Ribeiro «A convenção litteraria com a França», Um volume com 194 paginas numeradas, um prefacio e indices. Impresso em 1915, nesta Capital.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 9 de maio de 1916. — O secretario, Alfredo Maria de Oliveira.

Quartel General do Com-mando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal

Em 6 de maio de 1916

ORDEN DO DIA N. 200

Em observancia ás disposições do titulo I, capitulos I e II, do decreto n. 723, de 25 de outubro de 1850, e titulo I, capitulo I, do decreto n. 1.130, 12 de março de 1853, nomeio os officiaes abaixo mencionados para os conselhos de qualificação da Guarda Nacional desta Capital, os quaes deverão principiar os seus trabalhos no dia 21 do corrente mez, nos diferentes districtos, na jó ma e pcc. ficada pelos avios de 5 de maio de 1891, de 16 de julho de 1891, 4 de maio de 1893 e 20 de abril de 1912:

Lagôa

Presidente, o Sr. tenente-coronel Abilio Maia;

Membros, os Srs. Capitães Abel Casemiro Nazcaze e Atilla de Oliveira Costa; tenente Armando Americo da Sá e alferes João Ferreira Cardoso.

Gavea

Presidente, o Sr. tenente-coronel José Martins da Rocha;

Membros, os Srs. major Americo Torres Cardoso, capitães Arthur Gomes de Paula e Epifanio Rodrigues Duarte e tenente Julio Martins Correa.

Gloria

Presidente, o Sr. tenente-coronel Dr. João Maria de Lacerda;

Membros, os Srs. capitães José de Magalhães Alves, Pedro Latislau da Silva Graça, Francisco Guerra e tenente Christovão Mendes.

S. José

Presidente, o Sr. tenente-coronel Pedro Camara Camões;

Membros, os Srs. capitão Joaquim Martins da Silva Lima, tenentes José Simões Nunes da Silva e Francisco de Paula Martins Viana e alferes Euclides da Motta e Silva.

Candelaria

Presidente, o Sr. tenente-coronel Dr. João Baptista Randolpho Paiva Junior;

Membros, os Srs. major Raymundo Arêa Mourinho, capitães Leopoldino Santos Freire do Amaral Luiz Rodrigues Corrêa e Alexandr. Duarte da Cunha.

Sacramento

Presidente, o Sr. major Alvaro Ferreira Braga;

Membros, os Srs. capitães Americo Euclides de Sá, Americo Conrado Catão e João Gomes de Assumpção e alferes Rufino Gomes Junior.

Santo Antonio

Presidente, o Sr. major Raul Candido Piabeira;

Membros, os Srs. capitães José Ernesto Gauthier José Francisco Baptista e Eduardo Cozer de Menezes Dias e 2º tenente Carlos Teixeira Passos.

Espírito Santo

Presidente, o Sr. tenente-coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio;

Membros, os Srs. major honorario Fernando Lozada Marcondal, capitão Antonio Rodrigues Barbosa Junior, tenente scar Jorge Pereira Cabral e 2º tenente Quirino Machado Curvello.

Sant'Anna

Presidente, o Sr. tenente-coronel Manoel Antonio Jorge;

Membros, os Srs. major José Borges Pires, capitães Alfredo dos Reis Teixeira, Mario Pestana de Almeida e J. Agda Rocha Lopes.

Eugenio Velho

Presidente, o Sr. major Carlos Figueiras Lima;

Membros, os Srs. capitão Alfredo Henrique Santos, Henrique Dias Paes Leme, Arlindo da Costa Bastos e tenente Miguel Souto Mariath.

S. Christovão

Presidente, o Sr. tenente-coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha;

Membros, os Srs. capitães Alvaro de Abreu Leite Bastos, Francisco Pereira da Silveira, Arthur Gonçalves Valença e tenente José Gonçalves Pires.

Engenho Novo

Presidente, o Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos;

Membros, os Srs. capitão Francisco de Queiroz Pereira, tenentes Celino Maciel e Raul da

Gosta Moreira Lima e alferes Romulo de Oliveira Costa.

Jacarépaguá

Presidente, o Sr. major Antonio de Castro Teixeira;

Membros, os Srs. capitão Alfredo José Alveserreira, tenentes Alberto Militão da Rocha, Honorio Rodrigues da Silva Grey e Olympio Franklin de Azevedo.

Irajá

Presidente, o Sr. tenente-coronel José Ribeiro Junior;

Membros, os Srs. capitão Antonio Alves Benjamin e João Pacheco de Azevedo, tenente José Bernardo Guerra e alferes Demetrio R. drizuo de Macedo.

Inhalma

Presidente, o Sr. tenente-coronel Antonio Duarte Diniz;

Membros, os Srs. major Christodolindo de Moraes, capitão Pedro de Souza Mangueira, tenente Henrique Ramos, alferes Joaquim da Cunha Coelho.

Campo Grande

Presidente, o Sr. major José Maria Ribeiro;

Membros, os Srs. capitães João da Costa Ferreira, José Joaquim do Nascimento e Manoel Fernandes Rodrigues e alferes José Fernandes da Silva.

Santa Cruz

Presidente, o Sr. tenente-coronel Alfredo Carlos da Luz;

Membros, os Srs. capitães João Manoel Alves e Joaquim Monteiro da Costa, tenente Paulo Vera Ramos e alferes João Iualberto do Amaral.

Guaratyba

Presidente, o Sr. tenente-coronel José Alves Teixeira;

Membros, os Srs. capitão Francisco Joaquim Mendes e tenentes Felix Brancão, Mario Mendes e Francisco José de Santa Anna Junior.

Santa Rita

Presidente, o Sr. tenente-coronel Francisco José do Sá;

Membros, os Srs. major Manoel José de Figueiredo, capitães Vicente Giffoni e Huascar Emilio dos Santos e alferes Affonso Felix do Castilhos.

Paqueta

Presidente, o Sr. major Archinêdes Johnston Soutinho;

Membros, os Srs. capitães José Pinto, Leão Horta Fernandes, tenente Francisco Antonio Nigro e 2º tenente Afonso dos Santos Bitten-court.

Ilha do Governador

Presidente, o Sr. tenente-coronel Pio Dutra da Rocha;

Membros, os Srs. major Emygdio de Oliveira Sucupira, capitão Antonio Joaquim de Andrade Bastos, tenente Leopoldo Moneró e alferes Carlos Alberto de Queiroz Maia.

João Claudino de Oliveira e Cruz, general de brigada.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para sciencia dos interessados, que nos dias 9 e 11 do mez corrente, se procederá respectivamente ás vistorias sanitarias nos predios abaixo enumerados e ás horas neste indicadas.

Dia 9 de maio

Predio 2 da Igreja do Seminario n. 83, ás 11 1/2 horas.

Dia 11 de maio:
Predio á ladega da Misericórdia n. 22, ás 11 1/2 horas.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 2 de maio de 1916.
O secretario interino, Dr. Mauricio de Abreu.

Directoria Geral de Saude Publica
De ordem do Sr. director geral, faço publico, para sciencia dos interessados, que no dia 15 do corrente, ás 14 horas, proceder-se-ha a vistoria sanitaria no predio n. 37 da travessa D. Felicidade.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 6 de maio de 1916.
O secretario interino, Dr. Mauricio de Abreu.

Directoria Geral de Saude Publica
De ordem do Sr. director geral, faço publico, para sciencia dos interessados, que no dia 22 do corrente, ás 15, 15,5 e 16,10 horas, proceder-se-ha respectivamente a vistorias sanitarias nos predios ns. 146 e 148 da rua do Riachuelo, e 16 da rua Visconde do Rio Branco.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 6 de maio de 1916.
O secretario interino, Dr. Mauricio de Abreu.

Directoria Geral de Saude Publica
De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para sciencia dos interessados, que no dia 16 do corrente, ás 11 1/2 horas, proceder-se-ha a vistoria sanitaria no predio n. 16, da travessa do Mosqueira.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 7 de maio de 1916.
O secretario interino, Dr. Mauricio de Abreu.

Directoria Geral de Saude Publica
De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o responsavel pelo predio n. 99 da rua Chaves Faria, a comparecer na sede da 5.ª Delegacia de Saude, á rua Figueira de Mello n. 363, afim de receber as chaves daquello predio, que alli foram entregues pelo ex-inquilino do mencionado predio.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 7 de maio de 1916.
O secretario interino, Dr. Mauricio de Abreu.

Directoria Geral de Saude Publica
De ordem do Sr. director geral, faço publico, para sciencia dos interessados, que no dia 26 do corrente, ás horas neste indicadas, se procederá a vistorias sanitarias nos seguintes predios:
Travessa Silva Bayão ns. 14, 9 e 7, respectivamente, ás 14, 14,5 e 14,10 horas;
Rua Saldanha Maranhão n. 41 (casas III a VI), 81 e 85, ás 14,20, 14,30 e 14,35;
Rua Conselheiro Leonardo ns. 20, 16, 11, 12 e 9, ás 14,40, 14,45, 14,50, 14,55 e 15 horas;
Rua Barão de Angra ns. 46, 23, 24, 10 e 8, ás 15,10 15,15, 15,20, 15,25 e 15,30 horas.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916.
O secretario interino, Dr. Mauricio de Abreu.

Directoria Geral de Saude Publica
De ordem do Sr. director geral, faço publico, para sciencia dos interessados, que se

procederá a vistoria sanitaria no predio numero 108, da rua General Caldwell.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916.
O secretario interino, Dr. Mauricio de Abreu.

Policia do Districto Federal

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 10 do corrente, ás 16 horas, nesta inspecção: Oldemar Nobrega da Silva.
Inspeção de Vehiculos, 9 de maio de 1916.
O inspector, Amaro José Caetano.

Policia do Districto Federal

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E DE ESTATISTICA

De ordem do Exmo. Sr. chefe de Policia do Districto Federal, ficam sem effeito de folha corrida as cartilhas de identidade ns. 6.620 e 13.179, concedidas pelo Gabinete de Identificação e de Estatística, de accordo com o regulamento em vigor, aos cidadãos Fernando Fidalgo e Joaquim Gomes dos Santos, os quaes estão sendo processados como incurso no art. 306 do Código Penal.
Rio de Janeiro, 8 de maio de 1916. — O director Elgard Simões Correa.

Brigada Policial do Districto Federal

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE UMA VAGA DE TENENTE MEDICO

Existindo uma vaga de tenente medico nesta brigada, faço publico, de ordem do Exm. Sr. general commandante, que, de accordo com a alinea 1.ª do art. 13 do vigente regulamento, a partir de hoje e pelo prazo de 30 dias, estará aberta na secretaria desta corporação, todos os dias uteis, das 11 horas ás 16, a inscricção para o respectivo concurso.

Os concorrentes deverão, na forma do § 1.º do art. 11 do citado regulamento, juntar aos requerimentos de inscricção folha corrida e outros quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de idoneidade ou prova de serviços prestados á sciencia ou á Republica.

Na referida secretaria serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que precisarem.

Quarto, á rua Evaristo da Veiga, em 9 de maio de 1916. — Aristides de Menezes, major secretario.

Ministerio da Fazenda

CONCURSO PARA AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO NAS CIRCUNSCRIÇÕES DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. presidente do concurso, faço publico que serão chamados á prova oral de francez, no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, os candidatos abaixo, habilitados na prova escrita da referida materia:

Turma effectiva:

João Postana,
Roberto Pereira da Silva,
Julio da Silva Manela,
Octavio de Carvalho Lemgruber,
Henrique A. de Lima e Girão.

Turma suplementar:

Romão Ribeiro,
Jernym Vilela,
Sylvio Correa de Brito,
Octavio Freire de Aguiar,
Pedro Cunha da Gama e Abreu.
Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — O secretario, Nicotão Rodrigues dos Santos França e Leite.

Tribunal de Contas

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LOGARES DE TERCEIROS ESCRITURARIOS

Do ordem do Sr. Dr. presidente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a contar desta data e durante o prazo de 60 dias, se acha aberta na secretaria deste tribunal a inscricção no concurso para provimento dos logares de 3.ºs escripturarios.

Na forma do art. 90 do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, o concurso versará sobre principios rudimentares da contabilidade publica, legislação de fazenda, principalmente quanto aos processos geraes que regulam a tomada de contas dos responsaveis, e pratica de repartição, e só poderão a elle ser admitidos os 4.ºs escripturarios do mesmo tribunal, os quaes juntarão aos requerimentos de inscricção os documentos de que trata o artigo 90 do citado regulamento,

Tribunal de Contas, 1 de maio de 1916. — Raulolpho Paiva Junior, secretario.

Alfandega do Rio de Janeiro

Tendo sido annullada a concorrência effectuada para o fornecimento de uma barca vigia, conforme o edital de 17 de março ultimo, faço publico, de ordem do Sr. inspector e de conformidade com o despacho do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, comunicado pela ordem da Directoria do Gabinete n. 216 de 15 daquelle mez, que fica aberta nova concorrência com o prazo de 15 dias, que terminará em 11 do mez vindouro, para apresentação de novas propostas, que serão recebidas até o referido dia 11 na secretaria desta Alfandega, onde serão abertas ás 12 horas, obedecendo as condições do edital anterior. terá de comprimento entre perpendiculares oitenta pés; bocca moldada, vinte e dous pés; pontal a meio, oito pés. Será construida toda de peroba pregada a metal e cavilhada a sobre. O funto depois de calafetado será betumado com breu e coberto com algodão, forrado com folha de latão de 18 onças prezata com pregos de latão de 3/4. Terá convés corrido com escotilha para o porão, onde serão installados dous tanques de ferro galvanizados com capacidade para receber 7.000 litros de agua, paíões e compartimentos para provisões e sobressalentes. No convés serão feitas acomodações para alojar seis officiaes aduaneiros e 20 marinheiros no minimo, sala de jantar, W. C., cozinha, fogão e dispensa. Terá mistro com aparelho de cabo de arame, dous paíes do sorriso com escadas de quebra peito. A cobertura será de tijupá de madeira coberta com lona e sustentada por balaustre de ferro. Terá á prôa um turco de ferro com aparelho para a suspensão das ancoras e dous turcos por bordo para suspender escaleres. Terá em um bordo uma escada de portaló com patamar e do outro bordo uma outra de quebra peito. Terá uma banheira com os competentes reservatorios de agua para a mesma.

Nas propostas os interessados deverão indicar o preço e o prazo em que se obrigam a fornecer a barca vigia.

Para melhores esclarecimentos os interessados poderão se dirigir á Guardamoria, que lhes fará as necessarias explicações.

Alfandega do Rio de Janeiro, 26 de abril de 1916. — Alfredo Pinto da Araujo Correa, 1.º escriptuario.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 29

SEGUNDA MESA

De ordem do Sr. inspector, se faz publico que, nos dias 17, 22 e 26 de maio

de 1916, ao meio-dia, serão vendidas, respectivamente, em 1.^a, 2.^a e 3.^a praças, de accordo com as disposições do título IV, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, livres de direitos, a quem melhor vantagem offerecer, no estado em que se acham, as mercadorias adiante mencionadas, sendo permitido aos donos retirar-as até á vespera do leilão, mediante prova do pagamento dos direitos.

ARMAZEM N. 6, DO CAES DO PORTO

Lote n. 1

AVC: Quatro caixas ns. 3235, pesando bruto 915 kilos, contendo cimento em pó, pesando 850 kilos. (Bremen, vapor *Crefeld*, 17 de outubro de 1913.)

Lote n. 2

PJCC: Uma caixa n. 6, contendo 2.250 grammas de diferentes amostras em pequenas quantidades; 1.900 grammas de catálogos. (Buenos Aires, vapor *Tupajay*, 8 de setembro de 1915.)

Lote n. 3

LSF: Duas caixas ns. 551 e 555, contendo 273 kilos de estampas annuncios. (Genova, vapor *Regina Elena*, 21 de setembro de 1915.)

Lote n. 4

ACC: Cincuenta amarrados sem numero, contendo 210 kilos de saponaceos, não perfumados. (Nova York, vapor *Pennsylvania*, 25 de setembro de 1915.)

Lote n. 5

LBB: Nove saccos, contendo 500 kilos de cimento, queimado em pó, grosso. (Nova York, vapor *Pennsylvania*, 25 de setembro de 1915.)

Lote n. 6

MCC: Uma caixa n. 1.399, pesando bruto 85 kilos, contendo artigos de moda (golas de algodão), pesando liquido 22 kilos; cordões de seda, pesando liquido 8.800 grammas; alamares de seda e algodão, pesando liquido nove kilos; tecido de seda pura, pesando bruto cinco kilos; gravatas de seda, pesando liquido tres kilos; 10 kilos de chumbo para barra do vestido, semelhante ao de pescarias. (Amsterdam, vapor *Gelria*, 17 de maio de 1915.)

Lote n. 7

Losango CV, contra marca W: Cento e vinte peças de ferro, ns. 400/522, batidas, simples; para construção de casas ou armazens, pesando 37.394 kilos. (Hamburgo, vapor *Tucuman*, 6 de novembro de 1913.)

Lote n. 8

Losango CW, contra-marca W: Vinte e duas caixas, pesando bruto 8.746 kilos, contendo vidros para vidraças, foscos, pesando 7.435 kilos. (Hamburgo, vapor *Tucuman*, 6 de novembro de 1913.)

Lote n. 9

AC: Cinco caixas sem numero, pesando bruto 607 kilos, contendo papel para impressão de jornaes, pesando 547 kilos. (Hamburgo, vapor *Cap Verde*, 9 de novembro de 1913.)

Lote n. 10

H. 21 K: Duas caixas ns. 2.723 e 2.730, pesando bruto 338 kilos, contendo brinquedos não especificados, pesando bruto 288 kilos. (Hamburgo, vapor *Cap Verde*, 9 de novembro de 1913.)

Lote n. 11

Idem: Duas caixas ns. 2.734 e 2.738, pesando bruto 377 kilos, contendo brinquedos não especificados, pesando bruto 317 kilos. (Hamburgo, vapor *Cap Verde*, 9 de novembro de 1913.)

Lote n. 12

Quadrante JGN: Uma caixa n. 410, pesando bruto 98 kilos, contendo obras

de vidro n. 1, pesando 51 kilos. (Hamburgo, vapor *Cap Verde*, 9 de novembro de 1913.)

Lote n. 13

Idem: Uma caixa n. 411, pesando bruto 30 kilos, contendo 18 duzias de frascos de vidros para mamadeira; 18 duzias de bicos de borracha para mamadeira. (Hamburgo, vapor *Cap Verde*, 9 de novembro de 1913.)

Lote n. 14

MJS: Seis caixas ns. 19/24, pesando bruto 806 kilos, contendo livros impressos brochados, pesando 726 kilos. (Hamburgo, vapor *Cap Verde*, 9 de novembro de 1913.)

Lote n. 15

Triangulo BMC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 3.800 grammas, contendo seis latas com vernizes, não especificados, pesando bruto 1.650 grammas. (Nova York, vapor *Bedebern*, 28 de novembro de 1913.)

Lote n. 16

CB: Seis caixas ns. 1/6, pesando bruto 4.153 kilos, contendo panno preparado para limpar metaes, pesando 850 kilos; impressos de mais de uma cor, pesando 17 kilos. (Havre, vapor *Devonshire*, 8 de dezembro de 1913.)

Lote n. 17

SC: Uma barrica n. 10, pesando bruto 162 kilos, contendo obras de vidro n. 1 (conta-gottas), pesando 31 kilos; um sacco com cortica em folhas, pesando bruto 3.500 grammas. (Havre, vapor *Devonshire*, 8 de dezembro de 1913.)

Lote n. 18

A: Um lote de pedras marmore, em pedacos. (Londres, vapor *Ben Vrackie*, 16 de dezembro de 1913.)

Lote n. 19

SMP: Cinco saccos, pesando bruto 41 kilos, contendo corticas em rollhas, pesando bruto 41 kilos. (Londres, vapor *Ben Vrackie*, 16 de dezembro de 1913.)

Lote n. 20

Triangulo AL: Uma caixa, pesando bruto 91 kilos, contendo papel hygienico, pesando bruto 81.900 grammas. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 21

BW: Uma caixa n. 17.897, pesando bruto 30 kilos, contendo estampas annuncios, pesando bruto 12 kilos; obras impressas (catalogos), pesando bruto nove kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 22

Triangulo C: Uma caixa, pesando bruto 108 kilos, contendo papel tinto ou colorido, liso de um dos lados, para embrulho, confetti e outros usos, em folhas, pesando liquido 11 kilos; papel hygienico, pesando liquido 56 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 23

Triangulo E: Duas caixas, pesando bruto 108 kilos, contendo papel tinto ou colorido, liso de um dos lados, para embrulho, confetti e outros usos, em folhas, pesando liquido 11 kilos; papel hygienico, pesando liquido 52 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 24

Triangulo EL: Uma caixa, pesando bruto 130 kilos, contendo papel hygienico, pesando liquido 125 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 25

Triangulo GL: Uma caixa, pesando bruto 136 kilos, contendo papel hygienico,

co, pesando liquido 122 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 26

Losango GAL: Uma caixa n. 19.011, pesando bruto 42 kilos, contendo obras não classificadas, de borracha (carimbos), pesando bruto 21 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 27

JGF: Uma caixa n. 6.720, pesando bruto 65 kilos, contendo 96 latas de camphora, em tijolos, pesando 6.000 grammas. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 28

Triangulo LB: Uma caixa, pesando bruto 101 kilos, contendo papel hygienico, pesando 90.900 grammas. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 29

Triangulo LH: Uma caixa, pesando bruto 145 kilos, contendo papel hygienico, pesando 130 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 30

Triangulo LF: Duas caixas, pesando bruto 271 kilos, contendo papel para impressão de jornaes, pesando 33 kilos, papel hygienico, pesando 180 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 31

WS: Vinte e cinco caixas ns. 1/25, pesando bruto 6.660 kilos, contendo obras de cimento armado, pesando liquido 5.325 kilos. (Hamburgo, vapor *Bahia*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 32

S. João Nepomuceno: Uma caixa, pesando bruto 260 kilos, contendo parafusos de qualquer qualidade, pesando bruto 220 kilos. (Antuerpia, vapor *R. Albert*, 22 de dezembro de 1913.)

Lote n. 33

FLS: Um pacote n. 380, pesando bruto quatro kilos, contendo roupa feita de renda bordada ou enfeitada, pesando 1.370 grammas. (Hamburgo, vapor *Prussia*, 30 de dezembro de 1913.)

Lote n. 34

GB: Uma caixa n. D 1, pesando bruto nove kilos, contendo 20 despertadores pequenos de metal amarelo, redondos. (Antuerpia, vapor *Crefeld*, 10 de janeiro de 1913.)

Lote n. 35

Idem: Quatro caixas ns. CP 1/4, pesando bruto 140 kilos, contendo obras impressas, brochadas, pesando bruto 120 kilos. (Antuerpia, vapor *Crefeld*, 10 de janeiro de 1913.)

Lote n. 36

LIC: Duas caixas ns. 6.023/4, pesando bruto 197 kilos, contendo 44 extintores de incendios. (Antuerpia, vapor *Crefeld*, 10 de janeiro de 1913.)

Lote n. 37

Idem: uma caixa n. 6.025, pesando bruto 92 kilos, contendo productos chimicos, não classificados, pesando bruto 71 kilos. (Antuerpia, vapor *Crefeld*, 10 de janeiro de 1913.)

Lote n. 38

FFAC: Uma caixa n. 105, pesando bruto 158 kilos, contendo livros impressos, brochados; pesando bruto 142 kilos. (Hamburgo, vapor *Aachen*, 9 de maio de 1914.)

Lote n. 39

GC, contra-marca MB: Uma caixa numero 8.397, pesando bruto 85 kilos, contendo caixas de papelão varias, pesando bruto 53 kilos; obras não classificadas.

de estanho, simples, pesando bruto 2.500 grammas. (Hamburgo, vapor *Aachen*, 9 de março de 1914.)

Lote n. 40

Idem: Uma caixa n. 8.398, pesando bruto 18 kilos, contendo obras não classificadas, de estanho, simples; pesando bruto nove kilos. (Hamburgo, vapor *Aachen*, 9 de março de 1914.)

Lote n. 41

GB: Uma caixa n. 478, pesando 36 kilos, contendo estampas; pesando bruto 17.500 grammas; caixas vasias, de papelão e madeira, pesando bruto cinco kilos. (Hamburgo, vapor *Aachen*, 9 de março de 1914.)

Lote n. 42

VSC: Um pacote n. 11, pesando bruto 1.500 grammas, contendo uma peça para machina de costura. (Bremen, vapor *Erlangen*, 24 de fevereiro de 1914.)

Lote n. 43

SMC: Trinta saccos ns. 1/30, pesando bruto 3.060 kilos; contendo sulphato de baryta, pesando bruto 3.060 kilos. (Hamburgo, vapor *Valesia*, 16 de março de 1914.)

Lote n. 44

Losango Siemens, contra-marca PR: Uma caixa n. 89.783, pesando bruto 149 kilos, contendo carteiras de couro, sem aro; pesando bruto quatro kilos; estampas annuncios, pesando bruto 28 kilos; rotulos de mais de uma cor, pesando bruto 15 kilos; cartões postaes, pesando 73 kilos. (Bremen, vapor *Erlangen*, 24 de fevereiro de 1914.)

Lote n. 45

BF: Uma caixa n. 174, pesando bruto 122 kilos, contendo 22 peças de tecido de algodão, não especificado, base de 10X10, tinto, em peças, estampado, de mais de 75 grammas por metro quadrado, com 1.191 metros; pesando liquido 84 kilos. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de julho de 1914.)

Lote n. 46

LJC: Dous fardos ns. 4.654/5, pesando bruto 255 kilos, contendo 10 peças com brim de algodão, tinto, com 541 metros, pesando liquido 245 kilos. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de julho de 1914.)

Lote n. 47

LF: Uma caixa n. 640/1, pesando bruto 223 kilos, contendo obras de ferro fundido, simples, pesando 200 kilos. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de julho de 1914.)

Lote n. 48

Idem: Uma caixa n. 641, pesando bruto 222 kilos, contendo obras de ferro fundido, pintado, pesando 200 kilos. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de julho de 1914.)

Lote n. 49

Idem: Uma caixa n. 642, pesando bruto 164 kilos, contendo obras de cobre, não classificadas, pesando liquido 133 kilos. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de julho de 1914.)

Lote n. 50

Idem: Uma caixa n. 5.435, pesando bruto 61 kilos, contendo obras não classificadas de cobre, pesando liquido 51 kilos. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de agosto de 1914.)

Lote n. 51

Idem: Oito caixas ns. 5.436/43, peso bruto 511 kilos, contendo obras de ferro fundidas, pintadas, pesando 460 kilos. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de agosto de 1914.)

Lote n. 52

LC: Uma pacote n. 7, peso bruto 12 kilos, contendo films impressos, pesando bruto 7.900 grammas. (Bremen, vapor *Coburg*, 8 de agosto 1914.)

Lote n. 53

Quadrante SRT: Dous caixas sem numero, peso bruto 289 kilos, contendo algodão em pasta, pesando bruto 8.500 grammas; fivellas de ferro, simples, envernizadas, pesando bruto 50 kilos; papel hygienico, pesando bruto 165 kilos. (Havre, vapor *Champlain*, 16 de junho de 1914.)

Lote n. 54

AR: Uma caixa n. 173, peso bruto 231 kilos, contendo algodão, em pasta, pesando bruto quatro kilos, papel para embrulho, pesando bruto 195 kilos. (Havre, vapor *Ceylan*, 4 de junho de 1914.)

Lote n. 55

BC: Uma caixa n. 201, peso bruto 234 kilos, contendo algodão em pasta, pesando bruto 3.600 grammas, papel ordinario, proprio para embrulho, pesando bruto 198 kilos. (Havre, vapor *Ceylan*, 4 de junho de 1914.)

Lote n. 56

LD: Uma caixa n. 307, peso bruto 204 kilos, contendo papel ordinario, proprio para embrulho, pesando bruto 150 kilos; algodão em pasta, pesando bruto 15 kilos. (Havre, vapor *Ceylan*, 4 de junho de 1914.)

Lote n. 57

MG: Uma caixa n. 243, peso bruto 225 kilos, contendo algodão em pasta, pesando bruto 42 kilos; papel ordinario, proprio para embrulho, pesando bruto 134 kilos. (Havre, vapor *Ceylan*, 4 de junho de 1914.)

Lote n. 58

Losango 179 — contramarca H. B. S. João da Barra: Setenta e dous tubos de ferro batido, simples, pesando 1.449 kilos. (Liverpool, vapor *Plutarck*, 15 de junho de 1914.)

Lote n. 59

Losango 1.911: Uma barrica numero 2.255, peso bruto 280 kilos, contendo área de moldar, pesando 276 kilos. (Liverpool, vapor *Plutarck*, 15 de junho de 1914.)

Lote n. 60

Triangulo RS: Tres caixas numeros 5.279/81, pesando bruto 513 kilos, contendo 60 peças de tecido de algodão, não especificado, da base de 10 X 10, lavrado, tinto, pesando mais de 100 grammas por metro quadrado, medindo 2.400 metros, com o peso liquido de 388 kilos. (Liverpool, vapor *Plutarck*, 15 de junho de 1914.)

Lote n. 61

Typo: Tres caixas ns. 1, 3 e 5, pesando bruto 944 kilos, contendo papel ordinario, proprio para embrulho, pesando 819 kilos. (Amsterdan, vapor *Kinemeland*, 14 de novembro de 1914.)

Lote n. 62

Estabile: Cinco caixas ns. 801/5, peso bruto 604 kilos, contendo 500 pacotes com linhaça em pó, pesando 500 kilos.

Idem: Uma caixa n. 806, peso bruto 82 kilos, contendo 1.200 vidros com pilulas medicinaes, pesando liquido 12 kilos.

Idem: Tres caixas ns. 807/9, peso bruto 242 kilos, contendo 150 vidros com saes granulados, effervescentes, pesando liquido 90 kilos.

Idem: Seis caixas ns. 810/15, peso bruto 274 kilos, contendo 600 vidros, com saes granulados, effervescentes, pesando liquido 126 kilos. (Genova, vapor *Chile*, 4 de dezembro de 1914.)

Lote n. 63

JBC: Uma caixa n. 2, peso bruto 114 kilos, contendo 20 peças de tecido de algodão, não especificado, da base de

10 X 10, tinto, estampado, de mais de 75 grammas, por metro quadrado, medindo 1.080 metros, com o peso liquido de 78 kilos. (Genova, vapor *Chile*, 4 de dezembro de 1914.)

Lote n. 64

SBC: Uma caixa n. 1.856, peso bruto 56 kilos, contendo cordões de algodão de qualquer qualidade, pesando bruto 36 kilos. (Genova, vapor *Chile*, 4 de dezembro de 1914.)

Lote n. 65

Jhn Moore & Comp.: Uma caixa numero 117, peso bruto 18 kilos, contendo ferramentas manuaes, não classificadas, pesando cinco kilos. (Buenos Aires, vapor *Iris*, 19 de outubro de 1914.)

Lote n. 66

Casa Ribeiro Costa — 4.389: Uma caixa sem numero, peso bruto 64 kilos, contendo 24 vidros em laminas, para vidraças, brancos, pesando liquido 44.400 grammas. (Recife, vapor *Tibagy*, 29 de setembro de 1914.)

Lote n. 67

Eduardo Radewa: Um encapado n. 1, peso bruto 25 kilos, contendo um cesto com roupas usadas e diversas miudezas, pesando 22 kilos. (Recife, vapor *Tibagy*, 29 de setembro de 1914.)

Lote n. 68

Maritima: Uma caixa n. 7.934, peso bruto 79 kilos, contendo estampas annuncio, pesando bruto 64 kilos.

Idem: Tres engradados ns. 1.015/7, peso bruto 66 kilos, contendo estampas annuncios, pesando bruto 12 kilos. (Recife, vapor *Tibagy*, 29 de setembro de 1914.)

Lote n. 69

Idem: Um pacote n. 1.000, peso bruto quatro kilos, contendo quatro revólvers de qualquer qualidade, com seis tiros cada um.

Lote n. 70

Garnier & Comp.: Um pacote, peso bruto quatro kilos, contendo 43 photographias. (Buenos Aires, vapor *Mara nhão*, 21 de setembro de 1914.)

Lote n. 71

ARP: Um encapado n. 1.719, peso bruto 53 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando bruto 22 kilos; linha de algodão de qualquer qualidade, em novellos, pesando bruto 3.350 grammas; toalhas de algodão, bordadas, pesando sete kilos. (Genova, vapor *Lealta*, 19 de janeiro de 1915.)

Lote n. 72

Belli & Comp.: Um pacote, peso bruto quatro kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando bruto 3.300 grammas. (Genova, vapor *Lealta*, 19 de janeiro de 1915.)

Lote n. 73

CPC: Uma caixa n. 5.801, peso bruto 48 kilos, contendo uma lata com essencia de bergamota, pesando bruto dous kilos; pós, não especificados, pesando bruto 27.500 grammas. (Genova, vapor *Lealta*, 19 de janeiro de 1915.)

Lote n. 74

JS: Uma caixa n. 11, pesando bruto 4.500 grammas, contendo obras de aço, simples, pesando bruto 3.100 grammas. (Genova, vapor *Lealta*, 19 de janeiro de 1915.)

Lote n. 75

Rio de Janeiro: Uma caixa n. 44, peso bruto 23 kilos, contendo oito pacotes com écharpes de seda, pesando bruto 12.100 grammas. (Genova, vapor *Lealta*, 19 de janeiro de 1915.)

Lote n. 76

EM: Uma caixa n. 3.037, peso bruto 14 kilos, contendo sementes para horta,

pesando oito kilos. (Genova, vapor *Lealia*, 19 de janeiro de 1915.)

Lote n. 77

CLC: Oito barricas ns. 1/8, peso bruto 1.136 kilos, contendo per-borato de sodio, pesando 1.023 kilos. (Nova York, vapor *Campeiro*, 20 de fevereiro de 1915.)

Lote n. 78

FHWC: Onze barricas ns. 201/14, pesando bruto 1.708 kilos, contendo resina de pinho, negra, pesando 1.537 kilos. (Nova York, vapor *Campeiro*, 20 de fevereiro de 1915.)

Lote n. 79

HSC: Duas caixas ns. 1/2, pesando bruto 23 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando bruto 19 kilos. (Nova York, vapor *Campeiro*, 20 de fevereiro de 1915.)

Lote n. 80

William Mazaco: Tres caixas, pesando bruto 101 kilos, contendo ferramentas manuais não classificadas, pesando 87 kilos. (Nova York, vapor *Campeiro*, 20 de fevereiro de 1915.)

Lote n. 81

Honorio Assis Fonseca: Um pacote, peso bruto 3.250 grammas, contendo estanho em barras, pesando bruto 3.250 grammas. (Nova York, vapor *S. Paulo*, 4 de março de 1915.)

Lote n. 82

Casa de Alf: Uma caixa n. 122, peso bruto 85 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando 77 kilos. (Nova York, vapor *California*, 19 de março de 1915.)

Lote n. 83

GH: Dez saccos, peso bruto 390 kilos, contendo cevada torrefacta, pesando bruto 390 kilos. (Nova York, vapor *California*, 19 de março de 1915.)

Lote n. 84

WRC: Uma caixa n. 8, peso bruto 21 kilos, contendo 17 chapéus para cabeça, de feltro, simples. (Nova York, vapor *California*, 19 de março de 1915.)

Lote n. 85

Losango SCC: Uma caixa n. 1, peso bruto 15 kilos, contendo amostras de papelão, pesando liquido 11 kilos.

LV: 5.101: Uma caixa n. 5.101, peso bruto 360 kilos, contendo fibra vulcanizada, pesando 324 kilos. (Nova York, vapor *Rio de Janeiro*, 5 de março de 1915.)

Lote n. 86

WRC: Uma caixa n. 2, peso bruto 12 kilos, contendo seis pares de meias de lã, compridas, de mais de 20 centímetros; 25 pares de meias de algodão, compridas, de mais de 20 centímetros; 26 pares de meias de algodão curtas, de mais de 20 centímetros; tres pares de meias de algodão, curtas, até 20 centímetros. (Nova York, vapor *Rio de Janeiro*, 5 de março de 1915.)

Lote n. 87

Losango S — contramarca DR: Uma caixa n. 5, peso bruto 24 kilos, contendo diversas amostras, pesando 11 kilos. (Nova York, vapor *Melaerskon*, 5 de março de 1915.)

Lote n. 88

Triangulo G — contramarca PR: Uma caixa n. 1, peso bruto 10 kilos, contendo uma machina para cortar. (Nova York, vapor *Minas Geraes*, 19 de março de 1915.)

Lote n. 89

LB: Uma caixa n. 1, peso bruto 42 kilos, contendo aladúras (curativo de lister), pesando 1.200 grammas; algodão hydrophilo, pesando bruto dous kilos; amostras de productos chimicos, pe-

sando bruto 23 kilos. (Nova York, vapor *Minas Geraes*, 19 de março de 1915.)

Lote n. 90

SC: Dous tubos de ferro, galvanizados, rectos, pesando 88 kilos.

Idem: Onze amarrados de tubos de ferro, galvanizado, rectos, pesando 814 kilos. (Nova York, vapor *Minas Geraes*, 19 de março de 1915.)

Lote n. 91

FME — contramarca RC: Uma caixa n. 27, peso bruto 81 kilos, contendo obras impressas, brochadas, pesando 76 kilos. (Nova York, vapor *Terence*, 4 de maio de 1915.)

Lote n. 92

Sem marca: Uma barrica sem numero, peso bruto 169 kilos, contendo cimento em pó, pesando 157 kilos. (Nova York, vapor *Terence*, 4 de maio de 1915.)

Lote n. 93

SCS: Uma barrica n. 7.435, peso bruto 35 kilos, contendo acido chrystallizado, pesando 31.500 grammas. (Genova, vapor *Regina Elena*, 28 de janeiro de 1915.)

AVISO

Na vepera e no acto do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas estarão á disposição dos senhores pretendentes, que as queiram examinar, bastando, para isso, se dirigirem ao fiel do armazem.

O arrematante entrará com o signal de 20 % em dinheiro, no acto de assignar o termo, recebendo um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — O escripturario, *Agricola Catilina*.

Alfandega do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. inspector confido o dono de 24 barras das caixas para jogar, apprehendidos no dia 6 do corrente, entre os armazens 9 e 1 do Cais do Porto, pelo 2º official aduaneiro D. Antonio Ferreira, a vir, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de revelia, allegar o que entender a bem do seu direito, no processo que a respeito foi instaurado nesta repartição.

Gabinete da Inspectoria, 9 de maio de 1916. — *Alfredo Pinto de Araujo Corrêa*, 1º escripturario.

Alfandega do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. inspector, faço publica a seguinte statocação:

Verifica-se neste processo que o 2º official aduaneiro Luiz Antonio Corrêa, achando-se em serviço de fiscalização no Cais do Porto, no dia 11 de abril findo, encontrou, occultos sob as vestes de um individuo, 12 pares de meias para senhora, sendo auxilio na apprehensão que fez dessa mercadoria pelo guarda da policia especial daquelle cais Onofre Ferreira.

Comunicar-se a occorrença a esta inspectorio, foi ordenada a instauração do respectivo processo, lavrando-se o auto de apprehensão de folha 3, e sendo tomado por termo os depoimentos do funcionario apprehensor e de seu auxiliar, ficando constatada a impossibilidade de que houve de ser detido o contraventor.

Foi em seguida, no *Diario Offical* do 13 daquelle mez de abril, inserto um edital intimando o dono das meias em apreço a vir allegar dentro do prazo de 15 dias o que entendesse a bem do seu direito.

Escreto tal prazo sem que se tivessem apresentado algum a reclamar, foi effectuada a necessaria classificação e avaliação, depois do lavrado o termo de

Assim

Con: lorando que correu o processo á revelia;

Considerando que, da a ordem com o que cis, do art. 630 § 3º da N. va de consolidação das Leis das Alfandegas, a apprehensão foi em flagrante de esta:

Julgo a m. sua procedente.

Intiro e o liquido-se, adjudicando-se a final o product, ao aprehensor, 2º official a namato Luiz Antonio Corrêa, o ao seu auxiliar guarita da policia especial do Cais do Porto Onofre Ferreira, deduzidos os 50 % indicados no art. 124 da lei n. 2.934, de 5 de janeiro de 1915, revigora do art. 115, da actual lei do orçamento.

Cumpra-se. Em 9 de maio de 1916. — *Paula e Silva*.

Alfandega do Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — *Alfredo Pinto de Araujo Corrêa*, 1º escripturario.

Alfandega do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. inspector, confido o dono de um casaco para sahu a, apprehendido, no dia 6 do corrente, pelo 2º official aduaneiro Augusto Ortiz, por ser encontrado occulto sob as vestes de um otiator que sahia do vapor *Da ro*, a vir, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de revelia, allegar o que entender a bem do seu direito, no processo que sobre esse facto foi instaurado nesta repartição.

Gabinete da Inspectoria, 9 de maio de 1916. — *Alfredo Pinto de Araujo Corrêa*, 1º escripturario.

Inspectoria de Seguros

Tendo a Companhia Agricola de Seguros, com sede na capital de S. Paulo, autorizada pelo decreto n. 10.083, de 19 de fevereiro de 1913, requerido o levantamento do deposito de 150.000\$, feito no Thesouro Nacional em garantia das suas operações, em virtude de ter cessado de funcionar, de ordem do Sr. inspector de seguros faz sciente pelo presente a todos os interessados que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra o mesmo levantamento, deverão ser apresentadas nesta Capital á Inspectoria de Seguros e em S. Paulo ao delegado regional que funciona na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, dentro do prazo de sessenta dias a contar da data da publicação do presente edital.

Inspectoria de Seguros, 31 de março de 1916. — *Aristoteles Vergne Guimarães*.

Ministerio da Marinha

Superintendencia de Navegação

DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA

AVISO AOS NAVEGANTES N. 55

Argentina — Puert. Santa Cruz — Punta Cascajo — Colocação de uma baliza para o futuro ainhamento do canal Sul

Nomo — Cascajo.

Posição — A 2.900 metros do distancia o aos 82º 48' (52º 48' NE) da baliza de Punta Entrada.

Descrição — Armação de ferro de 7,5 metros de altura e que termina em uma chapa horizontal.

Côr — Preta, provisoriamente.

Altura — 10,5 metros.

Nota — Até novo aviso esta baliza servirá só para marcações.

(Do aviso aos navegantes n. 111, do n. 6, de 1916, da Republica Argentina).

Directoria de Hydrographia, Rio de Janeiro, 8 de maio de 1916. — *Alberto Carlos da Cunha*, capitão de fragata, director.

Ministerio da Viação e Obras
Publicas

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO

De ordem do Sr. sub-director do trafego, convido os remetentes ou os destinatarios abaixo, da correspondencia que contem valores, cahida em refugio no quarto trimestre de 1913, a comparecerem na Thesouraria desta repartição, afim de lhes ser entregue, dentro do prazo de um anno, preenchidas as formalidades regulamentares e após o pagamento da multa respectiva.

Numero do registro — Procedencia — Destinatario — Remettente — Destino

N. 351 A — Avenida Rio Branco — Arminio Motta — Ignorado — Friburgo.
N. 3.544 A — Avenida Rio Branco — Antonio Carlos Prates — Fonseca — Rancho Novo.
N. 5.895 — Frei Caneca — Cissara Marques da Silva — Ignorado — Curitiba.
N. 385 A — Avenida Rio Branco — Candida Maria Conceição — Claudionor S. Godinho — Barra Pirahy.
N. 2.694 A — Avenida Rio Branco — Ernesto Augusto Ribeiro — Irmã Paula — Casa de Detenção.
N. 277 — Arsenal de Marinha — Francisco Machado — Manoel Braz dos Santos — Bahia.
N. 1.434 A — Avenida Rio Branco — Ignacio Cavalcante — Hermes — Capital.
N. 196 A — Avenida Rio Branco — José Maria Saloia Doria — Irmã Paula — Casa de Detenção.
N. 985 — Frei Caneca — João Pereira — Marcelino Conceição — Paty de Ubatã.
N. 1.685 A — Avenida Rio Branco — Luiz Rabello — Hydarnes Widai — Capital.
N. 12 A — Arsenal de Marinha — Laura Maria Conceição — Ignorado — Penedo.
N. 4.651 A — Avenida Rio Branco — Maria Augusta Cruz Costa — Irmã Francisca — Campanha.
N. 435 A — Arsenal de Marinha — Maria Francisca Nascimento — Francisco F. Santa Anna — Garanhuns.
N. 223 — Arsenal de Marinha — M. Francezina Jesus — Manoel Corrêa — Aracaju.
N. 85 — Rua da Passagem — Mari Paulino Albuquerque — Luiz Paulino — Recife.
N. 348 — S. Christovão — Manoel Garcia — Ambrosina Araujo — Pirahy.
N. 23.541 — 7ª secção — Manoel Fernandes — Irmã Paula — Casa de Detenção.
N. 3.902 — Avenida Rio Branco — Theophilo A. de Oliveira — Esmeraldino — Parahyba do Sul.
N. 1.386 — Estacio — Breathe Rite — José Prado — Nova York.
N. 337.477 — 7ª secção — Ciriaco Baroni — Ignorado — Italia.
N. 15.855 — 7ª secção — Maria Antonia Gazona — Prospero Mitichieri — R. Argentina.
N. 74.582 — 7ª secção — Rudolf Scheiner — Ignorado — Maresilha.
N. 357.761 — 7ª secção — Maria Carolina França — Adeline da Silva — Funchal.
N. 355.288 — 7ª secção — Charles Salanne — Ninnette — Paris.
N. 79.343 — 7ª secção — Jennis Ralpn — Ignorado — Paris.
N. 21.059 — 7ª secção — Lady Finyelin — Mashili Gumbt — S. Paulo.
N. 7.196 — Praça Quinze de Novembro — Sabina Barval — Salustiano Arnaldo — Belém Pará.
N. 15.559 — 7ª secção — Lucinda Nazareth Borges Gentil — Belém do Pará.
N. 6.402 — 7ª secção — Maria Theresza Jesus — Miguel F. Rocha — Caruaru.

N. 286 — Thesouraria — Ernestina Fidelis — Idesmeia — Campos.

N. 3.229 — Frei Caneca — Antonio Rodrigues — Machado Camara Comy — Guaratinguetá.
N. 254 — Ag. Paq. Bahia — Iolinda Hego Junior, Ignorado — Pollo Horizonte.

N. 143 — S. Francisco Xavier — Isaltina Ludovina Conceição — Manoel Sant'Anna — Petropolis.

N. 326 — Thesouraria — Beatriz Ferreira Costa — Vicente Ferreira — Recife.

N. 596 — Ag. Paq. Bahia — Alberto Silva Gomes — Ignorado — Festa Restante.

N. 1.929 — Thesouraria — Antonieta Garcia — H. Gattine — S. Paulo.

N. 562 — Ag. Paq. Bahia — João Pereira — Ignorado — Ceará.

N. 557 — Ag. Paq. Bahia — José Silva Portugal — Ignorado — S. Paulo.

N. 10.500 — Thesouraria — Rosas Cavalho — Ignorado — Capital.

N. 529 — Ag. Paq. Pará — Thereza Cavalcante — Ignorado — Recife.

N. 571 — Ag. Paq. Pará — Maria Luiza Gomes — Ignorado — Capital.

N. 564 — Ag. Paq. Bahia — Maria Antonia S. Lopes — Ignorado — Ceará.

N. 1.630 — Estacio de Sá — Laurinda Francellina — Maria Garice Nazaria — Natal.

N. 421 — Ag. Paq. Bahia — Luiz do Souza Castro — Ignorado — S. Paulo.

N. 255 — Ag. Paq. Bahia — Luiz Alves Silva — Ignorado — Pollo Horizonte.

N. 1.341 — Praça Duque — Jorge Marques — Mathilde — Belém Pará.

N. 517 — Ag. Paq. Bahia — J. Alves Silva — Ignorado — Manaus.

Capital — José Suarez — Modesta — Hespanha.

Praça Municipal — Francisco Victorio Jesus — Joanna P. S. — Maceió.

Capital — Maria da Conceição — Manoel Joaquim Santos — Aracaju.

Botafofo — Faustina Maria Henriqueta — Aonorina B. Carmo — Petropolis.

Capital — Alfredo Carvalho — Julieta — Rio Grande.

Praça Municipal — Joaquina Rosa Almeida — Alico Costa — Capital.

Primeira secção da Sub-directoria do Trafego, 13 de julho de 1915. — O secretario, Severino Neiva.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO

CORRESPONDENCIA CAHIDA EM REFUGO

De ordem do Sr. sub-director do trafego convido os remetentes ou os destinatarios abaixo, da correspondencia que contem valores, cahida em refugio no segundo trimestre de 1914, a comparecerem na thesouraria desta repartição, afim de lhes ser entregue, dentro do prazo de um anno, preenchidas as formalidades regulamentares e após o pagamento da multa respectiva.

Numero do registro — Procedencia — Destinatario — Remettente — Destino

N. 909 A — Deodoro — Arthur Casemiro Leão — Cicero Casemiro Leão — Alagoas.

N. 2.148 — S. Luiz Gonzaga — Christovão Vieira — Julieta — C. do Funil.

N. 3.719 — Cascadura — Augusta Emchler — Ema Castilho — Rio.

N. 1.139 — S. Januario — Bernardo T. Cunha — Dolores — E. Rosario.

N. 1.185 — P. Duque — Joaquim José Cornelio — Alfredo Martins — Chavantes — S. Paulo.

N. 169 A — P. Duque — Balbina A. da Silva — Ignorado — Podro Carlos.

N. 2.506 — A. de Marinha — Candida C. Leal — José A. Leal — S. Luiz de Cáceres.

N. 24.387 — L. de Santa Rita — Lucia M. Conceição — Bened. J. Domingues — S. Paulo.

N. 164 — Ignorado — Gerente River Flato — Mariano A. Isidro — Rio.

N. 5.253 — Estação Central — Gailhermina V. Barreto — João B.R. Barreto — Pernambuco.

N. 9.809 — Ignorado — Antonia Carvalho Lobo — Ignez T. da Silva — Rio.

N. 517 V — Praça Duque — Wenceslão G. Oliveira — Luiz Ferreira Gomes — Pernambuco.

N. 444 U — Estacio de Sá — Antonio P. Ferreira Sobrinho — Costa Mattos — Maranhão.

Rio — Maria J. Ferreira — Domingos F. Souza — Portugal.

Rio — Manoel Iglesia Luiz — Evangelista Iglesia — Hespanha.

Rio — Concetta Isaia — Vincenso — Italia.

Rio — Adolpho Isaia — Vincenso — Italia.

Rio — Florisbella C. Silva — Dalila Caldas — E. Coutinho.

Rio — Bonifacio da Silva — Josalino da Silva — E. Boa Vista.

Rio — Edgard Lomorott — Mariana Tartarini — Rio.

S. Francisco Xavier — Joaquim da Silva — Luiz Gomes Silva — Rio.

Rio — Angelina P. Oliveira — Ignorado — Rio.

Rio — Alzira B. Sant'Anna — Ignorado — Rio.

Rio — Arthur Favares — Ignorado — São Paulo.

Primeira secção da Sub-directoria do Trafego Postal, em 5 de agosto de 1915. — O secretario, Severino Neiva.

Directoria Geral dos Correios

De ordem do Sr. director geral, fica marcado o prazo de 10 dias, de accordo com o § 1º, do art. 493, do regulamento postal em vigor para o praticante de 2ª classe desta directoria Carlos Mangabeira justificar sua ausencia desta repartição, visto se achar incurso no n. 8 do art. 485 do mesmo regulamento.

Sub-Directoria do Expediente, 2ª secção, Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916 — O sub-director, Ernesto Lirio de Siqueira.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE TRUCKS E ENGATES PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1916

Tendo sido adiada a concorrência para o fornecimento acima de clarado, convocada por edital de 4 de março ultimo para o dia 2 do corrente mez, de ordem da Directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 17 deste mez, na Intendencia desta Estrada, serão recebidas propostas para o alludido fornecimento, a saber:

Dous trucks para carro de luxo Saint Denis desenho 641;

Dous trucks para carro de luxo Ringhoffer, desenho 664;

Dous trucks para carro de luxo Metropolitán, desenho 665;

Dous mil engates, typo Sclaron, desenho n. 698.

A concorrência versará apenas sobre o preço em libras esterlinas para a totalidade de especie pedida, relativamente aos tipos citados, entregues no Caes do Porto, dentro dos vagões da Estrada, correndo os direitos aduaneiros por conta da Estrada, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

A entrega será feita dentro do corrente anno.

Os desenhos citados acham-se no escriptorio da Locomoção, no Enzenho do Dentro, á disposição dos concorrentes, para serem examinados.

As propostas, que devem estar devidamente lidas, datadas e assignadas com indicação

das respectivas residências; serão entregues, em duas vias, em envoltório fechado, com a declaração por fora do assunto e do nome do proponente.

Este emblema deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, compreendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 20\$, previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada si o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias contados da data do convite que for expedido para esse fim.

O contracto só se tornará effectivo depois de approvado definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão athençados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de anular a concorrência caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, que os preços máximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas do edital, e o preço em libras esterlinas para a totalidade de especie pedida, relativamente aos typos citados, que o proponente offerecer, entregues no Acto do Porão, dentro dos vagões da estrada.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a que n'ella cabe a preferencia.

Os concorrentes ficam sujeitos ao cumprimento do art. 26 das instrucções para o serviço de concorrências e deverão comparecer na referida intendencia, onde lhes serão prestados esca e os meios em ordem a facilitar a satisfação desta exigencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 9 de maio de 1916. — O secretario, José Ricardo d'Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE SOBRESALENTES DIVERSOS PARA LOCOMOTIVA DA BITOLA DE 1^{ra}, 00, PARA A 4^a DIVISÃO EM 1916.

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 6 do proximo mez de junho, na intendencia desta estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotivas da bitola de 1^{ra}, 00, de accordo com a discriminação seguinte:

Sobresalentes para locomotivas da bitola de um metro.

Para locomotiva «Consolidation» da America Locomotive, Chapa numero 43.020.

Classe 2-8-0. Anno 1910.

1 jogo de eixos motrizes montados, com caixa de graxa, proprios para braçagem da bucha.

1 jogo de braços completos, typo de bucha.

1 aparelho de distribuição completo «Walchae».

6 camisas para valvula de distribuição.

2 trucks montados para tender.

1 truck montado para machina.

7 eixos montados para truck de machina.

16 eixos montados com caixa de graxa para tender.

1 espelho com porta para caixa de fumaça.

2 camisas externas de chapa russa para caldeira.

2 aparelhos superaquecedores.

50 tubos de ferro de 4" internas para superaquecedores.

50 grelhas tubulares de 3" externas.

2 jogos de tubos para caldeiras.

Para locomotiva «Consolidation» «Baldwin». Chapa n. 12.121. Classe 2-8-0.

1 jogo de eixos montados com rodas, completo.

2 eixos montados para jogo.

4 eixos montados para tender.

Para locomotiva «Baldwin Locomotive Works». Chapa n. 12.123. Classe 10-26-E de 1891.

1 par de longerões, travessas, cunhas e telhas.

1 jogo de rodas motrizes montadas, com pinos proprios para braçagem de estropos.

1 jogo de quadrantes, dados, suspensórios e barras de excentrico.

1 jogo de braços completos, de estropos.

1 truck completo montado para machina.

2 trucks completos montados para tender.

16 eixos montados para tender.

2 valvulas de segurança de Crosby Steam G. & Comp.

1 espelho com porta para caixa de fumaça.

2 pares de manivelas de oscillação com mancaos.

Para locomotiva «Baldwin Locomotive Works». Chapa n. 37.813. Classe 10-26-E de 1912.

1 par de longerões, travessas, cunhas e telhas.

1 jogo de braços completos de estropo.

1 aparelho de distribuição completo, systema «Walchae».

1 camisas para valvula de distribuição.

1 jogo de rodas motrizes montadas, com caixa de graxa, freios, manivelas, etc.

2 trucks montados completos para tenders.

1 truck montado completo para machina.

6 eixos montados para trucks de machina.

16 eixos montados para trucks de tenders com caixa de graxa.

Para locomotiva «Baldwin Locomotive Works». Chapa n. 33.273. Classe 10-30-E de 1912.

1 jogo de rodas motrizes montadas proprias para distribuição «Wal Chasts» e braçagem de estropo.

1 truck completo montado para machina.

2 trucks completos montados para tender.

4 eixos montados para trucks de machina.

16 eixos montados com caixa de graxa para trucks de tenders.

1 jogo de aparelho de distribuição completo systema «Walchae».

Para locomotiva «Baldwin Locomotive Works». Chapa n. 34.591. Classe 10-26-D de 1910.

1 par de longerões, travessas, cunha e telhas.

1 jogo de eixos motrizes, montados, com pinos proprios para braçagem de bucha.

1 jogo completo de distribuição systema «Walchae».

1 jogo completo de braços typo de bucha.

4 camisas para valvula de distribuição.

2 trucks completos montados para tender.

2 trucks completos montados para machina.

12 eixos montados para trucks de machina.

16 eixos montados com caixa de graxa para trucks de tender.

2 espelhos com portas para caixa de fumaça.

Para locomotiva «Consolidation» da America Locomotive. Chapa numero 43.020. Classe 2-8-0. Anno de 1910.

1 par de longerões, travessas, cunhas e telhas.

Para locomotiva classe 8-22-C. Chapa n. 13.211. Anno de 1893.

1 par de longerões com travessa.

1 truck de machina completo.

4 pares de rodas montadas do truck de machina.

8 pares de rodas montadas do truck de tender.

1 tonlier sobre rodas completo.

2 jogos de cabeça de embolo.

2 manómetros de vapor.

2 jogos de valvulas de segurança completas.

1 jogo de quadrantes com dados, suspensórios, haste de excentrico com pinos, completo.

1 jogo de manivelas de oscillação do quadrante.

1 jogo de mancaos das manivelas do quadrante.

1 manivela de contra balanço (eixo de movimento).

1 jogo de rodas motrizes montadas com eixos com pinos de excentrico, aros de excentricos e caixa de graxa completo.

1 jogo de tubos para caldeira.

Para locomotiva, classe 8-22-C. Chapa n. 11.792. Anno 1891.

1 par de longerões com travessa.

1 jogo de quadrantes com dados, suspensórios, haste de excentrico e todos os pinos, completo.

1 jogo de manivella de oscillação do quadrante.

1 jogo de mancaos das manivelas do quadrante.

1 manivella de contra balanço (eixo de movimento).

1 jogo de polla de excentrico (excentrico).

1 jogo de tubos para caldeira.

Para locomotiva Fabrica Brooks-Dunkirk-U. S. A. Agentes para America do Sul — Flust & Co. Nova-York. Classe 8-22-C. Chapa n. 2.511. Anno de 1895.

1 par de rodas montadas para truck de tender.

1 jogo de polla de excentrico (excentrico).

1 jogo de quadrante com dados, suspensórios, haste de excentrico e todos os pinos, completo.

Para locomotiva «Baldwin». Classe 10-26-E. Chapa n. 8.702. Anno de 1887.

1 jogo de rodas motrizes montadas.

1 jogo de rodas deantiras, completo.

1 jogo de braçagem completo com puchavantes.

1 jogo de movimentos distribuidos com valvulas e manivelas.

2 jogos de embolos com haste e cabeça de embolo.

1 jogo de paralelos completos.

1 jogo de longerões completos.

1 jogo de torneiras de vapor.

1 jogo de tubos para caldeira.

1 jogo de valvulas de segurança.

- 1 truck completo para tender.
8 rodas montadas para tender.
2 eixos montados para trucks deanteiros.
Para locomotiva «Baldwin». Classe 10-22-E. Chapa n. 13.806. Anno 1893.
1 jogo de deanteiros completos.
1 jogo de braçagem completo com os puchavantes.
1 jogo de longerões completos.
1 jogo de tubos para caldeira.
4 rodas montadas para tender.
1 eixo montado para truck deanteiro.
Para locomotiva «Baldwin». Classe 8-20-D. Chapa n. 4.183. Anno de 1877.
1 jogo de rodas motrizes montadas.
1 jogo de deanteiros completos.
1 jogo de embolos com haste e cabeça de embolo.
1 jogo de paralelos completos.
1 jogo de longerões.
1 jogo de tubos para caldeiras.
1 jogo de válvulas de segurança.
8 rodas montadas para tender.
2 eixos montados para truck deanteiro.
Para locomotiva Fabrica L. Schwartz Kop. f. i. Berlin. Classe 10-28-E. Chapa n. 5.110.
1 jogo de rodas motrizes montadas.
1 jogo de deanteiros completos.
1 jogo de braçagem completo com puchavantes.
1 jogo de movimento distribuidor com válvula e manivelas.
1 Alavaca de marcha com eixo de movimento e barra de marcha.
1 jogo de embolos com haste e cabeça de embolo.
1 jogo de paralelos completos.
1 jogo de longerões.
2 jogos de tubos para caldeira.
1 jogo de conductor de vapor.
1 jogo de vapor.
2 jogos de válvula de segurança.
2 jogos de tubo de escapamento.
2 trucks completos para tender.
8 rodas montadas para tender.
2 eixos montados para trucks deanteiros.
Para locomotiva Fab. R. & W. Hauphorn Leslie & Co. Ltd. New Castle on Truc. Classe 10-26-E. Chapa n. 2.990. anno 1913.
1 jogo de rodas motrizes montadas.
1 jogo de deanteiros completos.
1 jogo de caixa de graxa.
1 jogo de movimento distribuidor com válvulas e manivelas.
1 jogo de embolos com haste e cabeça de embolo.
1 jogo de paralelos completos.
1 jogo de tubos para caldeira.
1 jogo de conductor de vapor.
1 jogo de válvulas de segurança.
4 rodas montadas para tender.
2 eixos montados para truck deanteiro.
Para locomotiva «Baldwin» Loc. Works. Classe 10-30-E. Chapa n. 36.038.
1 jogo de eixos montados completos para tender, com rodas motrizes.
10 eixos montados completos para tender.
5 eixos montados para jogo.
2 manivelas de oscillação de quadrante.
1 jogo de braçagem completo.
Para locomotiva «Baldwin» Loc. Works. Classe 10-26-D. Chapa n. 31.565.
2 manivelas de oscillação de quadrante.
2 mancaes de manivella de oscillação do quadrante.
20 eixos montados com rodas para tender.
Para locomotiva «Baldwin» Loc. Works. Classe 10-26-E. Chapa da fabricação n. 37.842.
1 jogo de braçagem completo.

- 2 quadranes com dados, suspensorios, haste de excentricos, todos os pinos completos.
2 manivelas de oscillação do quadrante.
2 mancaes da manivella de oscillação do quadrante.
Para locomotiva da American Locomotive Company. Classe 2-8-0. Chapa n. 49.649.
1 manivella de oscillação do quadrante.
2 quadranes de distribuição completos.
10 eixos montados com rodas completas para tender.
5 eixos montados com rodas completas para jogo.
Para locomotiva «Brooks». Classe 14 A. Chapa n. 2.516.
2 trucks de guia completos, com rodas.
4 conductores de vapor, direito e esquerdo da caixa de fumaça.
1 jogo de braçagem completo.
Para locomotiva Hannover Seke Maschinembam. Classe 4-6-0. Chapa de fabricação n. 6.574.
10 eixos montados completos para tender com rodas.
5 eixos montados completos para jogo com rodas.
1 jogo de eixos montados com rodas completas para rodas motrizes.
1 jogo de braçagem completo.
12 Injectores Kerting Universal n. 7.
10 aparelhos lubrificadores «Nathan» typó Rail's Eve n. 9.
12 aparelhos Klingers para nivel de agua.
6 machometros «Burudan» para 300-0-0 (vapor).
36 placas de vidro para aparelho Klingers de 12".
Para locomotiva «Brooks». Classe 16 F. Chapa n. 2.469.
2 jogos de rodas motrizes completos.
2 jogos de braçagem completos.
2 trucks de guia completos com rodas.
2 trucks de tender completos com rodas.
6 conductores de vapor, direito e esquerdo da caixa de fumaça.
Para locomotiva «Baldwin» Loc. Works. Classe 10-26-E. Chapa n. 35.989.
1 jogo completo de rodas motrizes.
1 jogo completo de braçagem.
1 jogo dianteiro, completo com rodas.
2 trucks de tender completos com rodas.
6 camisas de válvulas de distribuição.
6 válvulas de distribuição.
8 eixos com rodas para truck de tender.
6 eixos com rodas para jogo.
Para locomotiva «Baldwin» Loc. Works. Classe 10-26-D. Chapa n. 14.692.
1 jogo completo com rodas motrizes.
1 jogo dianteiro completo com rodas.
2 trucks de tender completos com rodas.
Para locomotiva «Baldwin» Loc. Works. Classe 10-26-D. Chapa n. 16.236.
1 jogo completo com rodas motrizes.
1 jogo dianteiro completo de braçagem.
1 tender completo (estrado, tanque, freio Westinghouse etc).
Para locomotiva Baldwin Loc. Works. Classe 10-26-E. Chapa n. 14.175.
1 jogo completo de rodas motrizes.
1 jogo completo de braçagem.
1 jogo dianteiro completo com rodas.
1 tender completo (estrado, tanque, freio Westinghouse, etc.).
Para locomotiva American Locomotive Company. Classe 2-8-0. Chapa n. 52.340.
1 jogo dianteiro completo com rodas.
6 camisas para válvula de distribuição.
1 jogo completo de braçagem.
4 eixos completos com rodas para jogo.
4 jogo de rodas motrizes completas.

Para locomotiva American Locomotive Company. Classe 4-6-0. Chapa n. 54.474.

- 1 jogo completo de braçagem.
1 jogo completo de rodas motrizes.
1 jogo dianteiro completo com rodas.
12 eixos com rodas para tender.

A concorrência versará apenas sobre o preço em dollars, para o material entregue no Caes do Porto, dentro dos vagões da Estrada, correio somente os direitos aduaneiros por conta da Estrada, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais baixa, relativamente aos totaes conforme estão indicados neste edital, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra. A entrega será feita dentro do corrente anno.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 200\$, previamente feita na Theouraria desta Estrada para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma Estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de seis dias, contados da data do convite que for expedido para esse fim.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A Estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não accoita nenhuma.

As propostas não poderão conter sino uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em dollars, conforme este edital indica, para o material que o proponente offerecer, entregue no Caes do Porto, dentro dos vagões da Estrada.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a Estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Os concorrentes ficam sujeitos ao cumprimento do artigo 26 das instrucções para o serviço de concorrências e deverão comparecer na referida Intendencia onde lhes serão prestados esclarecimentos em ordem a facilitar a satisfação desta exigencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 6 de maio de 1916.—O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE TRUCKS COMPLETOS, PARA CARRO TYPD 55 D, PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1916

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 3 do proximo mez de julho, na intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de dez trucks completos, para carro typd D, da The Brush Electrical Builders-Loughborough-England-Engineering Co., Limited, tendo os eixos e as rodas de accordo com o desenho n. 2-C P 13.

O desenho acha-se no escriptorio da Locomoção, no Engenho de Dentro, á disposição dos concorrentes, para ser examinado.

A concorrência versará apenas sobre o preço em libras esterlinas, para os trucks entregues no Cães do Porto, dentro dos vagões da estrada, correndo os direitos aduaneiros por conta da estrada, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A entrega será feita dentro do corrente anno.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolveros fechados, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolvero deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 200\$, previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data do convite que fór expedido para esse fim.

O contracto só se tornará effectivo, depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços máximos, acima dos quaes não accetia nenhuma.

As propostas não poderão conter sino uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em libras esterlinas, para os trucks que o proponente offerrecer, entregues no Cães do Porto, dentro dos vagões da estrada.

Não se tomarão em consideração quaesquer offerlas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerrecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Os concorrentes ficam sujeitos ao cumprimento do art. 26 das instruções para o serviço de concorrências, e deverão comparecer na referida intendencia, onde lhes serão prestados esclarecimentos em ordem a facilitar a satisfação desta exigencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 8 de maio de 1916.

— O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 25

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que, de accordo com o art. 69, do Codigo de Ensino, fica espçada por mais tres mezes a inscrição ao concurso para o provimento effectivo do logar de substituto da oitava secção da referida escola, devendo terminar este prazo no dia 17 (dezesete) de agosto futuro, ás 14 horas, á vista do disposto no art. 55 do citado Codigo. A oitava secção compõe-se das seguintes materias: estradas ordinarias e de ferro (2ª cadeira do 2º anno do curso especial); pontes e viaductos (1ª do 3º anno do curso especial); navegação interior, portos de mar e pharões (2ª do 3º anno do curso especial); architectura, hygiene dos edificios e saneamento das cidades (3ª do mesmo anno), de accordo com o regulamento approved pelo decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1910. Os candidatos deverão satisfazer ás exigencias dos arts. 57, 58, 59, 62, 63 e 64 do Codigo de Ensino approved pelo decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901. Secretaria da Escola de Minas, 8 de abril de 1916. — O secretario, Francisco Antonio Lopes.

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos

Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, por decreto de 12 de mez corrente, foi exonerado a seu pedido, do cargo de corretor de fundos publicos desta praça, o Sr. Leonidas Moreira, e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transacções em que houvesse intervindo o referido corretor, a virem liquidar-as no prazo de seis mezes, conforme preceitua o art. 14, do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E

eu, servindo de secretario da camara, o subscrevi. — *Julio Costa Pereira.*

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, em 18 de abril de 1916. — *A. Simonsen, syndico.*

Directoria do Serviço da Industria Pastoral

FAZE DA MODULO DE CRIAÇÃO SANTA MONICA

ESTACÃO DE JUPARANÁ, ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Leilão de animaes

De ordem do Sr. ministro, faço publico que nos dias 20 e 21 do mez corrente, e 3, 10 e 17 de junho vindouro, no logar denominado Cadeira, prximo á Fazenda Modulo de Criação de Santa Monica, seão vendidas 300 cabeças do gado vacum, nacional, em numero de 60 por dia, e em lotes de 10.

Os compradores garantirão os seus lances com o signal de 20% no acto da arrematação, sendo a entrega feita logo após o leilão ou dentro do prazo maximo de tres dias a contar do dia do leilão o mediante completo pagamento.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — *A. Lvel, director.*

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Brasileira Carburato do Calcio

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 1916

Às 14 horas do dia 28 de abril de 1916 no escriptorio da Companhia Brasileira Carburato do Calcio á rua Principe de M. n. 35, de accordo com os annuncios de convção publicados no *Jornal do Commercio* do dia 13, e no *Diario Official* do dia 13 do corrente me, reuniram-se os accionistas desta comp. nhia.

O Sr. Francisco Canella, preido to da mesma, verificando que se achavam presentes 41 accionistas representando 4.740 acções, declaron aberta a sessão e pediu que os Srs. accionistas inicassem em um de tre os seus membros que presidisse aos trabalhos.

O Sr. commendador M. J. Amoroso Lima pede a palavra o propõe para presidir a assembléa o Cav. Uff. Carlo Pareto, que foi accetito por unanimidade.

O Cav. Carlo Pareto, assumindo a presidencia agradece a distincção e conui a para 1º e 2º secretarios respectivamente os Srs. Segismundo Kobler e Alfredo E. do Santos, os quaes tomam assento na mesa.

Dando inicio aos trabalhos, o Sr. presidente mania que o 1º secretario leia a acta da ultima assembléa, cuja redacção é approveda sem dotato. O Sr. presidente em seguida manda ler o relatório e o balanço do anno findo em 24 de dezembro proximo passado. Dispensada essa leitura a pedido do Sr. accionista Bernardino da Fousaca, visto esses documentos terem sido publicados e serem do dominio publico, manda ler o parecer do conselho fiscal que é do teor seguinte:

«Srs. accionistas — Cumprindo a obrigação imposta pela lei das sociedades anonymas, o conselho fiscal examinou a escripturação, balanço e contas da nossa companhia, relativos ao anno de 1915, apresentados pela directoria, achando os em devida ordem.

Reconheço os bons serviços e zelosos esforços da directoria em prol da companhia e

propõe que sejam approvadas as contas e actos da directoria.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1916. — *D. de Aguas Claras. — Antonio L. dos Santos. — José Alberto Fernandes.*

Submettidos a discussão, quer o relatório, quer o balanço, quer o parecer do conselho fiscal e não havendo quem sobre elles peça a palavra, dá a discussão por encerrada, e submettidos á votação, respectivamente, foram unanimemente approvados.

Declarando o Sr. presidente esgotada a primeira parte da ordem do dia, manda proceder á eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes.

Foizta a chamada pelo 1º secretario, de accordo com o livro de presença e apurados os votos o Sr. presidente proclama eleitos para o conselho fiscal os suplentes que toom do servir no presente exercicio, os Srs. barão de Aguas Claras com 931 votos, Antonio Luiz dos Santos com 893 votos, José Alberto Fernandes com 921 votos, e suplentes os Srs. Segismundo Kobler com 890 votos, João Ribeiro Fernandes Colho com 880 votos, M. J. Amoroso Lima com 853 votos, dando-os desde logo por empossados.

Acha-se sobre a mesa uma proposta do conselho fiscal redigida nos seguintes termos, que o Sr. presidente manda ler:

«Tenho na devida consideração os relevantes serviços prestados á nossa companhia pelos directores da mesma, os Srs. Francisco Canella e Amadeo Ghiggino, serviços esses confirmados pelo ultimo relatório e pelos resultados constantes do ultimo balanço, o achando-se agora a companhia em condições de o poder fazer, proponho que os Srs. accionistas, como demonstração de reconhecimento e como incentivo a perseverar, clovem, de accordo com o art. 16 dos nossos estatutos, o ordenado da directoria de oitocentos mil réis que é, para um conto e duzentos mil réis mensaes, desde 1 de janeiro. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1916. — *Barão de Aguas Claras. — Antonio Luiz dos Santos. — José Alberto Fernandes.*»

Psta em discussão esta proposta e não havendo quem sobre ella pedisse a palavra, foi unanimemente approvada.

Depois disso o Sr. presidente offerece a palavra áquelles dentre os Srs. accionistas que queiram fazer uso della em beneficio dos interesses sociaes.

Não havendo quem peça a palavra para esse fim, o Sr. presidente encerra a sessão pedindo aos Srs. accionistas o obsequio de uma pequena demora para a redicção da acta.

Lida esta, foi sumettida á discussão. Sobre ella ninguem pediu a palavra e sendo submettida á votação foi unanimemente approvada e por todos os presentes assignada.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1916. — *Carlos Pareto, presidente da assembleia. — Segismundo Kobler, 1º secretario. — Alfredo E. dos Santos, 2º secretario.*

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1916

Às 15 horas do dia 28 de abril de 1916, no escriptorio da companhia, á rua 1º de março n. 35, de accordo com os annuncios de convocação publicados no *Jornal do Commercio*, do dia 13, e no *Diário Official*, do dia 13 do corrente mez, reuniram-se os accionistas desta companhia.

O Sr. Francisco Canella, presidente da mesma, verificando que estavam presentes

41 accionistas, representando 4.710 accções, declarou que havia numero legal para a assembleia geral extraordinaria, e, abrindo a sessão, pediu que os Srs. accionistas indicassem um dentre os seus membros para presidir os trabalhos.

O Sr. commandador M. J. Amoroso Lima peiz a palavra e propõe para presidir a assembleia o Cav. Uff. Carlos Pareto, que foi accito por unanimidade. O Cav. Carlos Pareto, assumindo a presidencia, agradece a distincção e convida para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. Alfredo E. dos Santos e Segismundo Kobler, os quaes tomam assento na mesa.

Constituida a mesa, o Sr. presidente manda ler o annuncio de convocação da assembleia geral extraordinaria.

Conheçilo por esse annuncio o objecto da presente sessão, o Sr. presidente manda ler o seguinte parecer do conselho fiscal:

«Senhores accionistas, a bem dos interesses da companhia e em troca de concessões feitas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, a cessão a essa mesma estrada de uma faixa de terra de propriedade da companhia, na cidade de Palmyra, tendo verificado que a faixa a ser concedida não entrou no rol dos bens dados em zarantia dos debentures emitidos, o conselho fiscal ó de parecer que se autorize a directoria a assignar o contracto de cessão á Estrada de Ferro Central do Brazil, conforme está com a mesma combinado. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1916. — *D. de Aguas Claras. — Antonio L. dos Santos. — José Alberto Fernandes.*»

Posto em discussão, sobre elle ninguem pede a palavra e, submettido á votação, ó unanimemente approvado.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente encerra a sessão pedindo aos Srs. accionistas o obsequio de uma pequena demora afim de ser lavrada a acta, a qual, submettida á discussão, sem que ninguem sobre ella pedisse a palavra, ó unanimemente approvada e por todos os presentes assignada.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1916. — *Carlos Pareto, presidente da assembleia. — Alfredo E. dos Santos, 1º secretario. — Segismundo Kobler, 2º secretario.*

S. A. Empresa de Propaganda da Universal

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 1916

Aos nove dias do mez de maio de mil novecentos e dezesseis, ás 12 horas, reunidos, na sede da Empresa, á rua Moreira Cesar, numero dezoito, primeiro andar, quinze accionistas, representando, conforme indica o livro de presença, mil oitocentas e noventa accções, mais de tres quartos do capital social, o senhor presidente da empresa, doutor Oscar da Motta Maia, declara aberta a sessão e convida para secretarios os senhores Domingos, aliás senhores Francisco Simões da Silva e Souza e Antonio Augusto Cardoso de Almeida, que acceitaram o convite e tomam logar na mesa. Organizada a mesa, declara o senhor presidente que o fim da presente assembleia, conforme o annuncio de convocação, é expor aos senhores accionistas a maneira por que a directoria interpretou os poderes a ella conferidos na assembleia de sete de fevereiro de mil novecentos e dezesseis, referentes á emissão de um emprestimo por obrigações na importancia de quinhentos contos de réis (500.000\$000). Foi lavrada em

notas do taballião Belisario Tavora a escriptura de hypotheca, nas seguintes condições: Importancia, quinhentos contos de réis, prazo: vinte annos: typo, ao par; juros: oito por cento ao anno; amortização: cinco por cento pelo menos, anualmente, por scrto ou compra, podendo a directoria ampliar a e anticipar o resgate total, si for necessario ou assim entender. O emprestimo está garantido em primeira hypotheca, conforme se acha exarado na referida escriptura, por todos os bens sociaes, livres e desembaraçados de onus ou hypotheca, situados em Bom Jardim do Turvo, Minas Geraes, o, bem assim, de todos os bens e machinismos que a empresa venha a adquirir. Em virtude do que acaba de expor, o senhor presidente submete essa exposição e as referidas condições á apreciação da assembleia, nas quaes vai o emprestimo ser roalizado. Posta em discussão o nem um senhor accionista pedindo a palavra. O senhor presidente põe a mesma em votação, sendo ella unanimemente approvada. Na mais havendo a tratar, o senhor presidente suspende a sessão ás doze e meia horas. Francisco Simões da Silva e Souza, primeiro secretario; Antonio Augusto Cardoso de Almeida, segundo secretario. Em tempo. O Sr. accionista José Ferreira de Macedo propõe e foi unanimemente approvado que a presente acta fosse assignada por todos os senhores accionistas presentes á assembleia. — *Francisco Simões da Silva e Souza, primeiro secretario. — Antonio Augusto Cardoso de Almeida, segundo secretario. Nas condições do emprestimo foi declarado, em tempo, que elle seria feito em dois mil e quinhentos debentures do valor nominal de duzentos mil réis, cada um, sendo os juros de oito por cento ao anno, pagos por semestres vencidos nos primeiros dias dos mezes de março e setembro de cada anno. — Francisco Simões da Silva e Souza, primeiro secretario. — Antonio Augusto Cardoso de Almeida, segundo secretario. — Francisco Simões da Silva e Souza, primeiro secretario. — Antonio Augusto Cardoso de Almeida, segundo secretario. — Antonio Ferrão Castello Branco. — Por procuração, de D. Abdo de Almeida Ferrão Castello Branco, Antonio Ferrão Castello Branco. — Joaquim Pereira. — Domingos Gonçalves Martins. — Alvaro de Almeida Ferrão Castello Branco. — Guilherme Felipe Costa Correia. — José Ferreira de Macedo. — Oscar da Motta Maia. — Arthur Pinto Coutinho Paz. — Joaquim Lucio de Figueiredo Lima. — Daniel Bordenave. — Luiz J. da Silva. — B. S. Grão.*

Companhia de Cordoaria e Celluloso

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 14 DE ABRIL DE 1916

No dia quatorze de abril de mil novecentos e dezesseis, reunidos no escriptorio da Companhia de Cordoaria e Celluloso, á rua dos Ourivos n. 61, loja, á 1 hora da tarde, onze accionistas representando 2.384 accções, conforme se verificou do livro de presença, o Sr. director Alberto da Fonseca Guimarães abriu a sessão e convidou para presidir os trabalhos da assembleia o Sr. accionista Dr. Aureliano de Carvalho Mourão, que, sendo unanimemente accito pela assembleia, occupou o seu logar, convidando para secretarios da Mesa os Srs. accionistas Francisco Amaral e major Francisco de Assis P. Assumpção, que acceitaram o encargo.

Em seguida, o Sr. presidente declarou que, tendo comparecido, como se verificava do livro de presença, numero sufficiente de accionistas para funcçãoamento da assembleia, lá dar

Como os trabalhos que eram, conforme os annuncios publicados no *Diário Official*, tomar conhecimento do relatório da directoria e das contas da mesma relativas ao anno findo em 31 de dezembro proximo passado, acompanhadas do parecer do conselho fiscal, e eleição do mesmo conselho para o corrente anno.

Por proposta do Sr. accionista Dr. Americo Firmiano de Moraes, approvada unanimemente pela assembléa, foi dispensada a leitura do relatório e contas apresentadas por já terem sido publicados no *Diário Official* de 13 do corrente mez e por isso já terem delles conhecimento os Srs. accionistas. Então, o Sr. presidente convidou o Sr. secretario a proceder á leitura do parecer do conselho fiscal, concebido nos seguintes termos:

Parecer do conselho fiscal

Srs. accionistas—O conselho fiscal da Companhia de Corderaria e Cellulose, tendo examinado com o devido cuidado os livros da companhia e bem assim as contas apresentadas pela directoria, relativas ao anno de 1915, e a bandando-as de conformidade com o balanço em 31 de dezembro de 1915, é de parecer que sejam approvadas as referidas contas e o balanço.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916.—
J. G. de Souza Rabello.—Francisco de Assis P. Assumpção.—Fonseca Macedo & Comp.

Sujeitos á discussão, separadamente, o relatório e contas da directoria e o parecer do conselho fiscal, não havendo quem pedisse a palavra, o Sr. presidente encerrou a discussão e sujeitou, também separadamente, os mesmos documentos á votação, sendo unanimemente approvados, tendo-se absteido de tomar parte na votação os membros da directoria e do conselho fiscal.

Passando-se á eleição do conselho fiscal para o corrente anno, o Sr. presidente convidou os Srs. accionistas a apresentarem á mesa as suas cédulas para esse fim.

Recolhidas e apuradas 11 cédulas, deram o seguinte resultado:

Major Francisco de Assis P. Assumpção, 210 votos; José G. de Souza Rabello, 230 votos e Fonseca Macedo & Comp., 230 votos para membros do conselho fiscal;

Francisco Amaral, Dr. Aprigio Alves de Carvalho e Frederico Beckel, 220 votos cada um para suplentes do conselho fiscal e outros menos votados para membros e suplentes do mesmo conselho.

Em virtude do resultado da eleição o Sr. presidente proclamou recolhidos para o conselho fiscal para o corrente anno os Srs. major Francisco de Assis P. Assumpção, José G. de Souza Rabello e Fonseca Macedo & Comp. e para suplentes do mesmo conselho os Srs. Francisco Amaral, Dr. Aprigio Alves de Carvalho e Frederico Beckel.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente suspendeu a sessão por 1 hora para ser lavrada a presente acta.

Reaberta, em tempo, a sessão foi a presente acta lida e sem discussão unanimemente approvada, pela assembléa, sendo por mim secretario da mesma que a fiz escrever achada conforme a subscripta, sendo assignada por todos os accionistas presentes.—
Aureliano M. de Carvalho Mourão, presidente.—Francisco Amaral, 1º secretario.—Francisco de Assis P. Assumpção.—José G. de Souza Rabello.—Pelo Banco Nacional Brasileiro, Aprigio Alves de Carvalho, director.—Fonseca Macedo & Comp.—Por procuração do Dr. Luiz da Rocha Miranda, Fonseca Macedo & Comp.—Por procuração da viúva e inventariante do falecido Dr. Vicente do O. Preto, Fonseca Macedo & Comp.—Americo Firmiano de Moraes.—Eduardo V. Pedernheiras.—A. Guimarães.

Companhia Cantareira e

Viação Fluminense

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE, EM 28 DE ABRIL DE 1916

Aos vinte e oito dias do mez de abril de mil novecentos e dezesseis, ás tres horas, achando-se reunidos no escriptorio da companhia, á praça Quinze de Novembro, para onde foram convocados, por annuncios, para hoje, accionistas representando por si e por procuração 45.686 acções, segundo o livro de presença, o Sr. Dr. João Teixeira Soares, presidente da directoria, declara constituída e aberta a assembléa geral ordinaria, visto haver mais do que o numero legal, indicando para presidir a Sr. R. J. Davis, o qual, por ter sido essa indicação approvada por aclamação, toma assento e convida para secretários os Srs. visconde de Alves Mathews e Joaquim Antonio de Souza Martins.

Não ha leitura da acta da ultima assembléa, que se realizou a 30 de julho do anno passado, por já ter sido lida e approvada na sessão respectiva.

O Sr. presidente declara que os fins da presente reunião são os constantes dos annuncios de convocação publicados no *Jornal do Commercio*, pelo que convida um dos Srs. directores a ler o relatório da directoria, o que, no entanto, é dispensado por deliberação da assembléa, de accordo com a proposta do Sr. Adolpho P. de Figueiredo, attenendo-se a que o mesmo relatório já deve ser do conhecimento dos accionistas presentes, por isso que foi publicado no numero de hontem do *Diário Official*.

Lido pelo Sr. relator o parecer do conselho fiscal, é submettido á discussão e, por ninguém usar da palavra, o Sr. presidente põe-o a votos, absteindo-se de votar os Srs. directores e membros do dito conselho fiscal, e são unanimemente approvadas as suas seguintes conclusões: 1ª, são approvadas as contas referentes ao anno de 1915; 2ª, são igualmente approvados os actos administrativos praticados no mesmo anno.

Depois, o Sr. presidente diz que se vai proceder á eleição da directoria, do conselho fiscal e suplentes, servindo de escrutadores os Srs. secretários, e convida os Srs. accionistas a trazer á mesa as suas cédulas para a mesma eleição.

Apuradas as cédulas recolhidas, dão o resultado seguinte: para directores, os Srs. Dr. João Teixeira Soares e Mc. G. Miller, com quatro mil quinhentos e sessenta e cinco votos cada um; para membros do conselho fiscal, o Sr. Herbert J. Hands, com quatro mil quinhentos e sessenta e cinco votos, e os Srs. Reynaldo de Faria e Manoel Carvalho da Silva Leal, com quatro mil quinhentos e sessenta votos cada um, havendo dez votos em branco; e para suplentes, os Srs. Visconde de Alves Mathews, Dr. João Augusto de Sá Barreto e Henry Alec Livings, com quatro mil quinhentos e sessenta e cinco votos cada um, na ordem em que aqui se acham collocados.

O Sr. presidente proclama então directores os Srs. Dr. João Teixeira Soares e Mc. G. Miller, membros do conselho fiscal os Srs. Herbert J. Hands, João Reynaldo de Faria e Manoel Carvalho da Silva Leal, e supplentes os Srs. Visconde de Alves Mathews, Dr. João Augusto de Sá Barreto e Henry Alec Livings.

O Sr. Dr. João Teixeira Soares pede a palavra e agradece aos Srs. accionistas o seu comparecimento e a confiança que tem dispensado não só a elle como ao seu companheiro de directoria, podendo assegurar-lhes que ambos procurarão, como até aqui, corresponder do melhor modo possível a essa desavancada confiança.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente da assembléa suspende a sessão e pede a permanencia dos Srs. accionistas até que se conclua a presente acta, a qual, sendo assignada pelos membros da mesa, é lida pelo Sr. 1º secretario, depois de reaberta a sessão, e em seguida approvada sem discussão, declarando então o mesmo Sr. presidente encerrados os trabalhos. E eu, Visconde de Alves Mathews, 1º secretario, mandei fazer, conferi e assigno esta acta.—R. J. Davis, presidente.—V. de Alves Mathews, 1º secretario.—J. A. de Souza Martins, 2º secretario.

Companhia Nacional de Armazens Geraes

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 15 ABRIL DE 1916

Aos quinze dias do mez de abril de 1916, ás tres horas, em virtude da prévia convocação, feita em annuncios no *Diário Official*, achando-se presentes na séde da companhia, á rua General Camara n. 33, accionistas representando mil oitocentas e cincoenta e seis acções, previamente depositadas na forma da lei, e conforme consta do respectivo livro de presença, o Sr. presidente declarou que, estando representado mais de dous terços do capital, installava a presente assembléa geral ordinaria, de conformidade com o art. 37 dos estatutos. Ainda de accordo com a segunda parte do referido artigo, foi aclamado para presidir a presente assembléa o accionista Dr. Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha, que convidou para primeiro e segundo secretários os accionistas Alvaro Mendes de Oliveira Castro e Arthur de Sá Carvalho. Assim constituída a mesa, o Sr. presidente mandou proceder á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada unanimemente. De accordo com os fins da reunião o Sr. presidente manda fazer a leitura do parecer do conselho fiscal, o qual é do teor seguinte: «Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Companhia Nacional de Armazens Geraes, por nomeação do Exmo. Sr. presidente da Junta Commercial, examinando as contas e escripturação, relativas ao periodo de 1 de janeiro de 1914 a 31 de dezembro de 1915, são de parecer que, á vista da sua exactidão, sejam approvadas as mesmas contas. O conselho fiscal não pôde deixar de chamar a attenção dos Srs. accionistas no sentido de ser discutida, em assembléa geral, qualquer medida tendente a melhorar os interesses do capital da companhia, que até hoje não tem encontrado remuneração alguma». Rio de Janeiro, 15 de março de 1916.—Pedro A. Nolasco P. da Cunha.—Arthur de Sá Carvalho.—Rio de Janeiro, 3 de abril de 1916.—João Paulo de Mello Barreto». Aberta a discussão sobre o parecer do conselho fiscal e relatório da directoria, cuja leitura foi disponada por já haver sido publicada pela imprensa, no prazo da lei, foram ambos approvados, deixando de votar os membros do conselho fiscal e os da directoria.

Declarou o Sr. presidente que, ainda de accordo com os fins da reunião, ia proceder em seguida á eleição dos membros do conselho fiscal, que tem de servir no anno de 1916, bem como da nova directoria. Procedida a eleição verificou-se o resultado seguinte: Dr. Victorino de Paula Ramos, director presidente, 371 votos; Dr. João Baptista de Carvalho, director thesoureiro, 371 votos; Conselho fiscal: Dr. Pedro A. Nolasco P. da Cunha, 310 votos; commandador José Ferreira Sampaio, 350 votos; coronel Alfredo Braga, 170 votos. Suplentes: Alvaro Mendes de Oliveira Castro, 365 votos; Dr. Arthur de Sá Carvalho, 365 votos e Casemiro de Menezes, 371 votos. Achando-se ausentes os membros da nova directoria o Sr. presidente mandou

oficiar aos mesmos communicando a sua eleição e convidando-os a se empossar. Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente agradece a presença dos Srs. accionistas e manda lavrar a presente acta que vai assignada pela mesa e pelos accionistas presentes. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1916.—Pedro A. Nolasco P. da Cunha, presidente.—Alvaro Mendes de Oliveira Castro, secretario.—Arthur de St. Carvalho, secretario.—Alfredo Braga.—Commendador José Ferreira Sampaio, pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro.—Commendador José Ferreira Sampaio, presidente.—Dr. João Teixeira Soares.

London & Lancashire Fire Insurance Company Limited

BALANCE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1915

Ativo

Prodios desembarçados no Reino Unido.....	10.181.155\$920
Predios desembarçados nas colonias e no estrangeiro.....	3.593.145\$500
Predios parte do salvados.....	169.463\$170
Hypothecas e debentures sobre bens da raiz.....	738.003\$000
Apólices do Governo Britânico.....	3.231.121\$830
Debentures e acções garantidas e preferencias da estrada de ferro ingleza.....	5.876.615\$170
Acções e annuidades da Mersey Dock e debentures locais.....	1.207.816\$500
Apólices municipais e acções de corporações.....	587.741\$50
Acções de companhias.....	2.217.335\$330
Acções e debentures colonias.....	3.935.466\$580
Debentures colonias e ind. danas e acções inscriptas.....	2.035.131\$380
Apólices norte-americanas, federaes, estaduais e municipais.....	13.055.212\$750
Acções de estradas de ferro norte-americanas.....	18.797.999\$500
Debentures de estradas de ferro norte-americanas.....	901.320\$500
Apólices estrangeiras.....	6.831.582\$500
Acções e debentures de estradas de ferro estrangeiras.....	3.771.293\$920
Saldo nos bancos e em deposito.....	18.061.979\$300
Letras a receber.....	340.181\$000
Saldo de c/corrente com agentes e succursaes na Inglaterra.....	4.683.718\$340
Saldo de c/corrente com agentes e succursaes no estrangeiro.....	8.256.617\$500
Premios da seguros a receber.....	37.914\$330
Juros accumulados e diversos devolvedores.....	816.482\$330
	109.453.630\$500

Passivo

Capital, 103.650 acções de £ 25 cada uma, £ 2.490 por acção pago.....	5.232.500\$000
Fundo de reserva.....	20.000.000\$000
Fundo de reserva — Secção de incendios.....	19.740.000\$000
Fundo de reserva — Secção de seguros maritimos.....	4.880.000\$000
Fundo de reserva — Secção de accidentes.....	10.280.000\$000

Fundo de reserva — Secção de pensões.....	2.072.868\$670
Saldo da conta de lucros e perdas.....	17.101.720\$180
Dividendo pagavel em 1 de maio de 1915.....	1.334.500\$000
Dividendos não reclamados.....	21.174\$750
Sinistros em via de liquidação.....	10.492.096\$380
Letras a pagar.....	51.686\$250
Saldo de c/corrente com companhias re-seguradoras.....	10.895.159\$670
Saldo de c/corrente com agentes no estrangeiro e credores diversos.....	7.193.674\$000
	109.483.630\$500

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — Por procuração de Edward Ashworth & Co. (agentes górgas), John F. Shalders.

As importancias acima foram convertidas de moeda ingleza para a brasileira a 12 d. por mil réis.

Banco do Brazil

BALANCE EM 31 DE ABRIL DE 1916

Debito

Acções a emitir.....	23.000.000\$000
Apólices em garantia do fundo de reserva.....	4.901.667\$406
Contas correntes garantidas.....	30.862\$369
Letras descontadas.....	18.276.101\$273
Letras a receber.....	15.431.152\$814
Valores caucionados.....	83.545.441\$921
Valores depositados.....	59.253.193\$957
Agentes no Brazil e na Europa.....	74.109.361\$623
Titulos do Banco £ 1.130.000 a 27.....	10.490.200\$000
Outros titulos.....	12.351.523\$816
Titulos em liquidação.....	4.074.912\$571
Edificio e mobilia do Banco.....	1.430.000\$000
Diversas contas.....	21.611.959\$25
Caixa.....	32.136.667\$633
	303.580.447\$723

Credito

Capital.....	70.000.000\$000
Fundo de reserva.....	4.902.301\$299
Contas correntes sem juros.....	20.637.594\$504
Contas correntes com juros.....	47.274.419\$323
Contas correntes.....	924.337\$759
Contas correntes a prazo fixo.....	719.215\$210
Agentes no Brazil e na Europa.....	4.318.754\$174
Letras a premio.....	4.610.957\$929
Depositos judiciais.....	1.418.327\$861
Depositantes de titulos e valores.....	112.900.615\$883
Thesouro Nacional c/cambias £ 1.000.000 a 27.....	8.333.888\$880
Bonus.....	52.510\$000
Dividendo do Banco.....	661.309\$000
Diversas contas.....	82.659.989\$62
Lucros e perdas.....	3.548.139\$950
	393.580.447\$723

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — Homero Baptista, presidente. — A. Mesquita, chefe da Contabilidade.

SOCIEDADES CIVIS

Registro Maritimo Brasileiro

RECTIFICAÇÃO

III

Os associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações que os representantes da associação contraírem expressa ou implicitamente em nome desta.

ANNUNCIOS

Fallencia de Primitivo Miguez Caballero

AVISO AOS CREDITORES

O synlico da fallencia de Primitivo Miguez Caballero avisa aos credores da mesma que é encontrada á rua do Rosario n. 79, sobrado, todos os dias, das 11 ás 12 h. r. s. da manhã, e das 4 ás 5 da tarde, para onde devem os interessados da referida fallencia comparecer as suas declarações do credito até o dia 22 do corrente, de conformidade com o disposto no art. 82 da lei n. 2.041, de 17 de dezembro de 1903, não recebendo quiescer declarações fora do prazo. Declara, outrossim, que os actos officiaes relativos a esta fallencia serão publicados no Diario Official e no Jornal de Commercio.

Rio, 8 de maio de 1916. — O advogado Victor Fernandes Alonso.

Fallencia de Adriano Lucio & Comp.

QUADRO GERAL DE CREDITORES

Creditores da massa

O Dr. curador.....	\$
O escrivão.....	\$
Os syndicos.....	\$

Creditores privilegiaes

Alcapiaros da Cruz Machado...	283\$000
-------------------------------	----------

Creditores Chirographarios

Gonçalves Zenha & Comp.....	100\$100
Barbosa, Albuquerque & Comp.....	124\$000
C. Bastos & Comp.....	147\$100
Correia, Vasques & Comp.....	152\$110
Companhia Lith. Hartmann Reichenbach.....	168\$250
Silva & Baviesta.....	193\$700
Rodrigues Azevedo & Comp.....	213\$300
D. Silva & Comp.....	269\$280
França Gomes.....	319\$140
Custodio Mendes & Comp.....	509\$440
José Filippa da Gama.....	530\$000
Brandão Alves & Comp.....	606\$250
Fernandes Mourão & Comp.....	623\$000
G. Afonso & Comp.....	683\$030
Companhia Usinas Nacionais...	861\$000
The Rio de Janeiro Flour Mills Graner os, Ltd.....	1.174\$500
Couto & Comp.....	1.427\$460
José Martins da Silva.....	1.800\$000
Antonio Maria Lima.....	2.188\$460

Reis..... 12.391\$620

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1916. — Os liquidarios Couto & Comp.